Anno XXVIII — Segunda-feira 5 de Janeiro de 1852. — N. 3.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre .... 4$000
Por semestre .... 8$000
Por anno .... 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel .... 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO

Pará....	17 de Dezbr.	Minas..	15 de Novbr.
Maranhão	21 de dito.	S. Paulo	10 de dito.
Ceará...	24 de dito.	R. de J.	15 de Dezbr.
Parahiba	22 de dito	Bahia...	20 de dito.

DIAS DA SEMANA.
5 Seg. S. Semeão Estelita. (Friado.)
6 Terç. ✠ S. Reis.
7 Quart. S. Luciano
8 Quint. S. Lourenço Justiniano.
9 Sext. S. Julião.
10 Sab. S. Paulo.
11 Dom. 1. depois de Reis. S. Higino.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 29, as 8 horas e 15 minutos da m.
Cheia a 7, a 3 horas e 48 minutos da m.
Mingoante á 16, a 1 hora e 48 minutos da m.
Nova á 21, as 7 horas e 34 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Novbr	Austria..	2 de Novbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa. ..	2 de dito.
França ...	8 de dito	Suecia.. .	28 de Outbr
Belgica...	4 de dito	Inglaterra	8 de Novbr.
Italia....	31 de Outbr	E.-Unidos	26 de Outbr.
Alemanha.	4 de Novbr	Mexico...	15 de dito,
Prussia ..	4 de dito.	California	12 de dito
Dinamarca	29 de Outbr	Chili	8 de dito
Russia...	28 de dito	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia.	18 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 3 DE JANEIRO.
Sobre Londres, a 28 d. p. 1$ Firme
» Paris, 340 por fr.
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000.......	9$000	a 9$100
Prata.—Patações brasileiros..	1$940	a 1$910
Pesos columnarios..	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos.....	1$740	a 1$750

ERRATAS.

Na circular aos juizes de direito — Linha 31— procedimento — leia-se preconceito.

Ditas 40—prorogação— leia-se propagação.

Ditas 53—derigi ao Exm.—leia-se derigi nesta data ao Exm.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1851.

Officio. -- Ao commandante das armas, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, communicando a passagem concedida ao soldado Francisco Pedro, do terceiro batalhão de artilharia a pé para o nono de infantaria.--Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso do ministerio da guerra de 25 de novembro ultimo, no qual se determina, que o ex-sargento quartel-mestre do segundo batalhão de artilharia a pé José de Oliveira Barboza sirva como addido na pagadoria militar desta provincia com a mesma gratificação de 20,000 rs., com que está alli servindo o segundo cadete do nono batalhão de infantaria Tito Augusto de Albuquerque Portocarreiro, que deverá ser dispensado dessa commissão e voltar ao seu batalhão.--Remetteu-se igual copia a thesouraria da fazenda.

Dito.--Ao mesmo, communicando que, segundo constou do aviso, que remette por copia do ministerio da guerra de 11 do corrente, permittio-se que o soldado do asilo de invalidos, Manoel Baptista II, venha residir nesta provincia.--Igual copia enviou a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo por copias o officio em que o commandante do brigue escuna *Olinda* representa contra o cabo de esquadra do quarto batalhão de artilharia a pé Joaquim Evaristo de tal, que prendeu no Recife o carpinteiro do mesmo brigue na noite de 21 do corrente, bem como o do subdelegado daquella freguezia, acompanhado da parte do referido cabo, a fim de que tome na devida consideração o que expõe o mencionado commandante.

Dito.--A' thesouraria de fazenda, transmittindo os avisos de duas letras na importancia de 927,390 rs., saccadas pela thesouraria do Rio-Grande do norte, sobre a desta e a favor de Thomaz Gomes da Silva, e de Antonio Joaquim Gomes.- Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.--A' mesma, remettendo por copia o officio da extincta pagadoria militar de 20 do corrente, bem como os documentos, a que elle se refere, das despezas feitas pelo capitão Manoel José da Soledade, com azeite para a illuminação do quartel do destacamento d'Agoa-Preta de julho a novembro deste anno, e com o frete de 3 cavallos, que foram occupados na conducção da ferramenta da collonia militar desta provincia, afim de que mande pagar ao referido capitão ou ao seu procurador a quantia de réis 70,560, em que importam as mencionadas despezas. -- Inteirou-se ao commando das armas.

Dito --A' mesma, inteirando-a de haver concedido tres mezes de licença com vencimento de ordenado ao juiz municipal do termo do cabo Manoel Firmino de Mello para tratar de sua saude.—Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

Dito.- A' mesma, remettendo o requerimento e papeis da divida de fardamento de que pede pagamento o ex-soldado do decimo batalhão de infantaria, Manoel Francisco II, bem como copia da informação da extincta pagadoria militar, afim de que mande pagar ao peticionario a quantia de 3,963 rs., pertencente ao exercicio corrente, fazendo processar os documentos relativos a divida de exercicios findos para ser satisfeita quando houver quota para essa despeza.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processos feitos aos soldados do nono batalhão de infantaria João Evangelista e João Antonio de Oliveira. - Communicou-se ao commando das armas.

Dito.--A' thesouraria da fazenda provincial, autorisando-a, em vista de sua informação, a mandar pagar ao arrematante do terceiro lanço do aterro da casa de detenção a quantia de 910,475 rs. importancia da terceira prestação do seu contrato, visto já ter feito os tres quartos do mesmo atterro devendo porém effectuar-se esse pagamento quando o permettirem as forças do cofre daquella thesouraria.- Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao director do collegio dos orphãos, inteirando-o de haver deferido, de conformidade com a sua informação, o requerimento em que Izabel Joaquina Cavalcanti de Albuquerque pedia permissão para tratar fora daquelle collegio a um seu filho menor de nome Antonio de Hollanda Cavalcanti, que se acha bastante doente dos olhos.--Communicou-se a administração do patrimonio dos orphãos.

Dito.--Ao director das obras publicas, dizendo que, á vista da informação, que remette por copia, do inspector da thesouraria da fazenda provincial, não he conveniente fazer-se já a bomba, de que necessita o decimo-sexto lanço da estrada da Victoria, cujo orçamento S. mc. remetteu á presidencia com officio de 13 de novembro ultimo.

Dito.--Ao mesmo, declarando, em vista do que ponderou o inspector da thesouraria da fazenda provincial e do parecer do respectivo procurador fiscal, que, estando já esgotada a quota pela presidencia designada da consignação do artigo 14 da lei provincial n. 281 de 8 de maio deste anno para as obras da estrada do sul, não podem ter lugar no exercicio corrente os embarreamentos, cujos orçamentos S. mc. enviou, por não haver outra consignação, a que se possa levar essa despeza sem prejuizo da continuação das demais obras.

Dito.-- Ao commandante do corpo de policia, para que, de conformidade com o que requisitou o desembargador chefe de policia, faça destacar para a Varzea a disposição do respectivo subdelegado um inferior e cinco soldados do corpo sob seu mando.--Inteirou-se ao mesmo desembargador.

Dito.--A' camara municipal da Boa-Vista.--Em resposta ao officio de 21 de outubro ultimo, em que Vmcs. pedem a este governo providencias sobre a arrematação da ilha do Caxanhy, tenho a dizer-lhes, que não se tendo podido saber, apezar de todos os exames procedidos na secretaria, porque titulo pertence a essa camara aquella ilha, cumpre que Vmcs. deem a esse respeito todos os esclarecimentos precisos.

IDEM DO DIA 30.

Officio -- Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, transmittindo a resposta que deu o juiz de direito de Garanhuns, José Nicoláo Rigueira Costa á portaria que S. Exc. enviou com officio de 10 de outubro ultimo.

Dito--Ao commandante das armas em resposta ao officio de V. Exc. de 27 deste mez, n. 234, tenho a declarar a V. Exc que despachei o requerimento, em que o cadete bacharel Innocencio Serafico de Assis Carvalho pedia licença para ensinar em aula particular os preparatorios requeridos para o curso juridico de Olinda, pela maneira seguinte.--Satisfaça a exigencia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente.

Cumpre, porem, que em todo o caso o mesmo cadete faça com urgencia a declaração exigida no citado aviso.

Dito -- Ao mesmo communicando que o Exm. presidente da Bahia participou haver expedido as convenientes ordens para ser suspenso do 1.º deste mez em diante o pagamento da prestação mensal de 30$ rs. que o tenente coronel Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, havia consignado n'aquella provincia a seu procurador Antonio de Oliveira Pinto Raphael. -- Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo a guia que solicitou o tenente do 9.º batalhão de infantaria, Mathias Vieira de Aguiar. -- Communicou-se ao Exm. presidente do Pará.

Dito -- Ao desembargador chefe de policia, declarando que a camara municipal de Serinhaem, segundo participou em officio de 20 de outubro ultimo, tem providenciado o fornecimento de luzes e agua aos presos da cadeia d'aquella villa.

Dito -- Ao mesmo, inteirando-o de haver expedido as convenientes ordens para serem apresentados ao delegado do 1.º districto deste termo, além da força que actualmente se lhe presta para as rondas nocturnas, as praças necessarias para mais quatro patrulhas, e bem assim para que se restabeleça o serviço das patrulhas de cavalaria —Neste sentido expedirão-se as necessarias ordens.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo copia do aviso do ministerio da marinha de 9 deste mez, determinando que não se exceda a somma consignada no corrente exercicio para as despezas de marinha nesta provincia, e dando outras disposições a respeito. -- Igual copia remetteu-se ao contador de marinha.

Dito -- Ao commandante do brigue escuna Legalidade, transmittindo o processo do conselho de investigação, á que respondeu o mestre do brigue escuna sob seu mando, Eduardo José dos Santos. -- Communicou-se ao commandante do brigue escuna Olinda.

Dito -- Ao juiz de direito da 1.ª vara desta cidade, remettendo por copia o officio do capitão ajudante d'ordens, do qual consta que hontem se expoz a venda carne verde arruinada no açougue do pateo do Paraizo, afim de que á vista do termo de contrato e do regulamento provincial, que tambem remette por copias, proceda a semelhante respeito como for de direito.

Portaria -- Ao agente da companhia das barcas de vapor para mandar dar passagem para a corte ao soldado Juvencio Augusto Cesar de Sampaio. -- Communicou-se ao commandante das armas.

Dita -- O presidente da provincia resolve suspender ao fiscal das carnes verdes Severino Henrique de Castro Pimentel, e ao agente Floriano José de Carvalho por não cumprirem com exactidão os seus deveres, dando lugar a que fosse hontem exposta a venda carne arruinada no açougue do pateo do Paraizo, e nomea para servir interinamente o lugar do 1.º a Caetano Quintino Galbardo, e do 2.º a Joaquim Corrêa da Costa, os quaes venceráo por inteiro, até nova deliberação, o ordenado que aquelles deixam de perceber. -- Remetteu-se copia da portaria acima á thesouraria da fazenda provincial.

Dita -- O presidente da provincia, constando-lhe que hontem se expoz a venda carne verde arruinada no açougue do pateo do Paraiso, de que tomou conhecimento o subdelegado desta freguezia, resolve multar os contratadores das carnes na quantia de 30$ rs. por haverem infringido a 3.ª das condições, a que se sujeitaram pelo contrato celebrado em 6 de junho deste anno, e ordena que pela thesouraria da fazenda provincial se exija dos mesmos contratadores o pagamento dessa quantia.--Remetteo-se copia da portaria acima a referida thesouraria.

Commando das armas.

EDITAL.

De ordem do Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seara commandante das armas, se faz saber ao Sr. primeiro tenente da terceira classe do exercito João Marinho Cavalcanti de Albuquerque, que em ordem do dia do quartel-general de hoje datada foi considerado ausente na forma da lei de 16 de maio de 1835 art 3.º, em vista do qual, e com o fim de evitar a pena imposta no art. 1.º da mesma lei, deve apresentar-se no profixo prazo de um mez.

Quartel-general na cidade do Recife, 2 de janeiro de 1852.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

TURQUIA.

Recebemos noticias de Constantinopola de 5 de novembro.

Cessaram todos os boatos de mudanças, de modificações do gabinete; não se trata mais disto.

O sultão deu o firman autorisando Abbas-Pacha a construir um caminho de ferro de Alexandria ao Cairo, depois que o Pachá tiver prehenchido as condições que o sultão tinha direito de exigir.

Em Belgrado, no dia do anniversario do principe regente, quebraram as vidraças da casa em que reside o consul inglez, o qual foi tambem ferido com uma pedra que lhe arremessaram.

A animosidade da Austria contra o gabinete inglez e seu desejo pouco dissimulado de crear embaraços a Porta fazem presumir que o insulto feito em Belgrado ao pavilhão britannico foi instigado por agentes austriacos, alguns funccionarios servios, jankovitas e knezevitas tomaram parte, segundo se diz, neste negocio

A Porta será rigorosa, tanto para dar satisfação a Inglaterra como para mostrar aos serbios que devem occupar-se mais de seus interesses, intimamente ligados aos da Turquia, do que fazer-se instrumentos cegos dos rancores austriacos.

O negocio dos santos lugares preoccupa exclusivamente a embaixada de França; porém esquece em Paris que para querer o fim, importa pensar nos meios.

Na verdade, não se pede á Turquia senão uma cousa justa, fundada em contractos celebrados, porém esquecem que a Turquia desinteressada na questão, soffre a pressão do gabinete de S. Petersburgo, fortemente interessado em defender a posição conquistada pelos Gregos em Jesusalém e bastante satisfeito sempre que pode contribuir para introduzir frieza nas relações da França com a Turquia.

Se o governo francez tivesse feito alguma cousa para diminuir a pressão exercida pela Russia, se elle não tivesse procurado em toda a circumstancia fazer ver em Constantinopla quanto se esforçava por condescender com a Russia, teria o direito de insistir hoje; mas não tendo feito nada para convencer a Porta de um apoio certo em caso de eventualidade, não póde queixar-se de que os ministros turcos, não queiram no negocio do Santo Sepulcro, malquistar-se com o gabinete de S. Petersburgo, e indispor muitos milhões de subditos da Porta que professam o rito grego.

Renunciar por agora a conclusão do negocio dos santos logares, ou romper abertamente com a Russia, tal he a alternativa que resta a França. Queixar-se do governo ottomano, he ainda fazer as vontades da Russia.

Escrevem de Smyrna, no 1 de novembro, á *Gazette des Tribunaux*:

«Eis aqui ainda um exemplo da extrema morosidade da justiça na Turquia. Todos se lembram que no mez de julho passado, o vice consul dos Paizes-Baixos em Smyrna, o Sr. Ricardo Frederico de Lennep, foi assaltado por salteadores que não o pozeram em liberdade senão depois de terem recebido um resgate de 50,000 piastras turcas.

Apezar das urgentes reclamações dirigidas a este respeito ao governo ottomano pela propria victima e pelo embaixador de sua nação em Constantinopla, não foi senão hontem, isto he depois de uma demora de mais de trez mezes, que veio daquella capital ordem de prisão para os autores do crime. O sultão para consolar o Sr. de Lennep desta grande demora, lhe fez presente de uma caixa de tabaco de ouro, adornada com o monograma de sua Alteza em diamantes.

« Esta manhãa a casa de campo do consul de Dinamarca, o Sr. Steen-Bille foi invadida por salteadores os quaes de antemão assassinaram e lançaram em uma caverna os trez criados que alli se achavam

He esta a segunda vez que durante o espaço de trez mezes, se tem commettido roubos na casa de campo do Sr. Steen-Bille.»

(*Presse.*)

GRECIA.

As noticias de Athenas chegadas pelo correio desta manhãa, trazem a data de 7 de novembro.

O ministerio conserva sempre uma importante maioria nas duas camaras. Todos os creditos supplementares sobre o orçamento de 1850 que não tinham ainda sido votados, posto que tivessem sido submettidos desde muito tempo ao exame da camara dos deputados, acabam de ser regularisados por votação unanime da camara. O mesmo acontecerá provavelmente acerca dos creditos extraordinarios de 1851 antes do orçamento de 1852 que não póde tardar tambem em receber sancção das duas camaras.

No senado a lei de recrutamento apresentado pelo ministro da guerra, e que se tinha tornado quasi uma questão de gabinete, em consequencia dos esforços da opposição para a fazer regeitar, foi votada pela maioria.

Esta lei que não he senão transitoria, encerra o principio de responsabilidade dos pais e das camaras municipaes a respeito dos refractarios, principio contido na lei franceza no tempo do Imperio e cujo emprego as circumstancias em que se acha a Grecia tornam necessario, mas elle ha de desaparecer sem duvida em pouco tempo com estas mesmas circumstancias.

Os conscritos afim de escaparem ao serviço, refugiavam-se nas montanhas e tornavão-se o principal elemento do latrocinio, seus pais lhes forneciam os meios de fugida, as autoridades municipaes ficavam indiferentes a seu respeito, quando não lhes prestavam seu soccorro.

A nova lei tornando os pais e as autoridades municipaes igualmente solidarias pelo pagamento de uma multa de 300 francos, obrigará a todos os refractarios a virem para debaixo das bandeiras do exercito, ha muito tempo incompleto e dará o ultimo golpe no latrocinio. Esta lei não tem força senão por um anno; he provavel que a situação do paiz permitta modifica-la na proxima legislatura.

O ministro terminou, assegura-se, a resposta ao *Memorandum* de Lord Palmerston sobre o estado da Grecia.

Esta resposta do ministro grego, ainda que necessariamente um pouco longa, he segundo se diz, firme e digna.

Alguns crimes tem sido ainda commettidos na Phthiotida; porem elles são o resultado de vinganças pessoaes e não actos de latrocinio.

Levantou-se em Athenas o cadafalso para o famoso salteador Tomaropoulos. Desta vez a população não poz obstaculos á execução da sentença da justiça, como succedia cada vez que o instrumento da morte era levantado na praça publica. Tanto horror inspira hoje a Grecia o latrocinio.

Nenhum perdão, nenhuma commutação de pena são concedidos.

A justiça procura descortinar a mysteriosa expedição de Patras que julgam se pode considerar como um acto de salteadores todo particular, preparado com vistas politicas. Assegura-se que o processo mostrará a verdade.

Passa quasi por certo que esta expedição he a obra directa ou indirecta da facção que, não obedecendo senão a um interesse egoista quer entregar o paiz á protecção e influencia exclusiva da Inglaterra, e constituir o instrumento da politica desta potencia.

(*Idem.*)

ESTADOS UNIDOS.

New-York 8 de novembro de 1851.

A situação financeira de New-York, continua a melhorar. Recebeo-se durante a semana por trez paquetes chegados do Isthmo uma somma de 15 milhões de francos em ouro em pó da California. Uma somma igual foi além disto trasida ao panamá pelo vapor *Oregon*. Em contraposição a exportação de moedas, durante a semana elevou-se a mais de 12 milhões. O *Pacific*, partido a 8 para Liverpool levou a bordo uma somma de 4 milhões e 240,000 francos. As exportações de moedas do 1.º de janeiro a 35 de outubro foi de 170 milhões de francos. Este enorme movimento de numerario parece de algum tempo para cá não ter mais nenhuma influencia sobre o curso de todos os valores.

Lê-se no *New-York Herald* de 8 de novembro

As eleições municipaes de New-York e de alguns outros estados da União teem sido, ha 3 ou 4 dias, o objecto de todas as conversações. A eleição dos candidatos democratas na cidade de New-York tem atterrado os whigs: estes julgavam-se ja senhores dos lugares que teem tão singularmente occupado durante dous annos consecutivos, e eis que a eleição do povo os põem de parte e lhes substitue seus adversarios. Por esta rasão os periodicos whigs gritam que isto he uma infamia, e os do outro partido cantam louvores em favor da nova administração que ha de entrar em exercicio no principio do mez de Janeiro.

Mas se os democratas venceram em New-York, propriamente dito, o estado não se lhes foi tão favoravel: se elles foram vencedores na cidade, os whigs o foram no campo e os empregados do estado pertencerem em maioria a este partido.

Posto que os resultados não sejam ainda todos conhecidos, parece que o senado será whig na Albania e que a assembléa terá uma pequena maioria de democratas. Na Luisiana os whigs parecem ter vencido bem como no Michigan; no Mississipe os unionistas teem uma immensa maioria sobre os abolicionistas e separistas. Succede o mesmo na Georgia, onde o candidato unionista ha de ter como no Estado que acabamos de nomear, uma forte maioria. New-Jersey será tambem superior em democratas nas duas camaras.

Ja fallamos do máu effeito que Kossuth produsira em Washington por sua conducta singular para com o capitão do Mississipi. Uma carta relativa a Kossuth tambem foi publicada. O signatario, entre outras cousas que refuta, diz que a agitação que se mostra na America he motivada para fazer crer ao governo que o projecto de Kossuth he revolucionar a Europa, e sustenta que não ha nada de verdadeiro nesta supposição.

No Perú, as sessões do Congresso offereciam um grande interesse e os progressos de numerosas medidas de utilidade para a nação e para o commercio eram verdadeiramente notaveis. O gabinete tinha sido reorganisado, e o general Medina nomeado presidente do conselho de Estado.

A tomada de posse da presidencia da republica do Chile por D. Manoel Monit, a 18 de setembro, passou-se no meio da maior tranquilidade. O gabinete tinha sido nomeado: o ministro dos negocios estrangeiros chama-se Irnabal. A força do exercito chileno he de 2,266 homens; a da guarda nacional de 66,241 homens. No Sul onde os indios commetiam depredações o general Viel tinha recebido ordem de marchar com um forte destacamento. Trata-se neste paiz de um projecto para construir um caminho de ferro de Talcahuano a Concepção. As minas de prata de Copiapo eram como sempre das mais florescentes

Lê-se no *Pharol de New York* de 8 de novembro o seguinte:

« Quem se capacitaria, ha um mez, que o patriota hungaro, acharia adversarios e teria precisão de defensores na imprensa americana? Entretanto isso he uma verdade. Em algumas semanas Kossuth perdeu o mais brilhante e o mais puro de seu prestigio na Europa assim como nos estados-Unidos, e devemos dizer que não foi sem merece-lo. Livre do seu captiveiro asiatico, graças a intervenção americana, acolhido como irmão debaixo do estandarte da União, elle não tem sabido reconhecer pela sabedoria de sua conducta a protecção tão generosa da qual era objecto. Diante de Genova como diantei, apresentou-se como Marselha elle triumphador e como propagandista, mais do que como exilado, esquecendo que por cima de sua cabeça fluctuavam bandeiras que uma inconsequencia podia comprometter. Ao ler seus escriptos, dir-se-hia que, são os manifestos de um agitador cosmopolita.

Não ha pois razão para admirar-nos de que uma tal attitude tenha desgostado a muitas sympathias. Os braços que estavam promptos a se abrirem para o heroe da independencia hungara, fecharam-se instinctivamente diante de um apostolo quasi revolucionario, e aquelles mesmos que ha pouco mais apreciavam a honra de dar Kossuth um lugar no lar de sua hospitalidade estão autorisados a perguntar a si mesmos se crendo fazer um acto de nobre liberalidade, não teem tirado as castanhas do fogo em proveito de designios que viriam a ser para elles uma fonte de difficuldade, e de pezares.

Nos Estados-Unidos travou-se em derredor deste nome uma luta verdadeira alimentada pelas queixas não equivocas que exprimiram em suas cartas os officiaes da fragata Mississipe. Le sua visita á Inglaterra não reparar as faltas que elle tem commettido, corre risco de chegar entre nós decahido gradualmente da posição de heróe quasi ideal á de agitador vulgar.

(*Journal des Debats.*)

MARROCOS.

Lê-se no *Times* de 17 de novembro.

« Pelo vapor Iberia que acaba de chegar a Southampton, temos noticias de Gibraltar até 3 de novembro. Corria naquella cidade que uma revolução tinha rebentado em Marrocos.

« Parece que um sobrinho de Abder-Rahmans emprehendera destrona-lo, tratando-o de usurpador e elevando pretenções á corôa como filho do ultimo imperador

« O pretendente sitiou Tafilet e seu partido tornou-se bastante forte para apoderar-se do thesouro de Abder-Rahman que estava deposto naquella praça. A partida do Iberia não se tinha ainda tomado medidas para os piratas do Biff.

« Esperava-se em Gibraltar, antes de obrar instrucções da Inglaterra pelo paquete que deve chegar a 14. Muitos subditos britanicos eram ainda detidos em captiveiro. A audaciosa pirataria desse povo, e revez soffrido pelo Janos, vapor da marinha real britanica, exigem represalias promptas e energicas, propria para prevenir a repetição desses attentados contra nossos navios de commercio.

(*Presse.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1852.
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

Na segunda-feira, 29 do passado, foi encontrada no açougue do pateo do Paraizo uma porção de carne podre, que por passa-festa devia ser impingida ao povo, segundo he natural; mas disseram-nos que, sendo a falcatrua descuberta, foi a mesma carne levada a S Ex o Sr. presidente, para em pessoa testemunhar o corpo de delicto da vigilancia do agente do contracto, e inteirar-se da maneira lisa e chan, porque vai este sendo cumprido. He mais uma justificação do quanto havemos dito em diversas occasiões a este respeito, cabendo-nos accrescentar sómente por agora, que, muita gente tem estranhado, como, tendo sido o anno tão favoravel a nutrição do gado, apparece carne magra e pessima em tanta quantidade.

No dia 30 do dito mez entrou dos portos do norte o *Imperador* tendo deixado todas as provincias em paz e sem novidade.

No mesmo dia chegou da Europa o inglez *Severn* com a importante e estrondosa noticia da cutilada de estado, que deu Luiz Napoleão em França. Não ha duvida que o homem quer ser um segundo imperador á custa das recordações do seu nome; mas, esta bem visto que, em miniatura. Napoleão nomeado pelo conselho dos anciãos, commandante da decima setima divisão militar dirige-se em pleno dia para o conselho dos quinhentos, e o faz dissolver por Leclerc com a força armada: o seu sobrinho dissolve a assembléa nacional por meio de uma surpreza nocturna, em que perfidamente faz prender os mais distinctos representantes capazes de opporem a devida resistencia aos seus insanos projectos de usurpação. A semelhança he bem sensivel! Porém não importa, como elle escolheu o anniversario da coroação do tio em Notre Dame, para pôr em pratica a sua fallada, pensão alguns avisados que, conseguira os seus intentos, visto tambem estar, como aquelle, apoiado na

FOLHETIM.

FERNANDO DUPLESSIS
OU
MEMORIAS DE UM MARIDO. (*)

(POR EUGENIO SUE.)

XIII.

Nós nos substituiremos algumas vezes a Fernando Duplessis no decurso de suas memorias, das quaes tiramos a especie de prologo que se acaba de ler.

Uma parte notavel da historia de Fernando Duplessis era consagrada a contar os tres annos durante os quaes servira no corpo dos pagens do rei, em que entrara tanto por vaidade como por deferença para com as solicitações de sua avó e de Mr. de la Bussière, renunciando, como he facil de julgar-se pelos successos precedentes, á velleidade de acompanhar João Raymundo á escola das artes e officios.

Fernando Duplessis conta tambem como depois de ter servido nos pagens até a idade de desoito annos, fóra encorporado em uma companhia da guarda de honra. Bem que o serviço destas companhias privilegiadas fosse pouco penoso, e sua disciplina estivesse longe de ser severa, Fernando Duplessis no fim de quatro ou cinco annos, abandonou o serviço militar. Demais pouco tempo antes de deixar o serviço, elle perdera sua avó. Até ao seu ultimo momento ella conservou a pratica dessa philosophia facil e leviana, na qual Fernando fôra educado, e que devia ter uma fatal influencia sobre seu caracter e sobre seu futuro.

Senhor de uma fortuna consideravel pela morte de sua avó, Fernando entregou-se sem reserva a uma vida de prazer, de dissipação e de ociosidade, todavia por uma estranha contradicção sua primeira paixão por madama Raymundo não se lhe apagara nunca completamente do coração, ainda mesmo no meio do enlevo de seus numerosos amores, cuja escolha e quantidade provavam mais em favor do ardor fogoso de sua natureza que em favor da delicadeza de seus sentimentos; Fernando voltará tambem mais tarde e de um modo retrospectivo e summario a esta época de sua vida.

Muitas vezes no meio da lassidão dos prazeres faceis ou ephemeros, o rosto grave e agradavel de madama Raymundo apparecia a Fernando como o ideal do amor que sua adolescencia tinha sonhado Digamos tambem que elle chorou muito tempo e sinceramente a perda da amizade de João Raymundo; mas vivendo uma vida completamente differente, os dous amigos de infancia não se tornaram a encontrar durante muitos annos. Ver-se-ha mais tarde qual o successo que os approximou.

Graças á mesma disparidade de existencia, Fernando Duplessis depois que sahira do Santa Barbara, perdera tambem completamente de vista a Jacintho Durand, o qual elle vai logo encontrar outra vez.

Resumiremos portanto em poucas palavras a adolescencia e a primeira juventude de Fernando Duplessis. Em 1816 tendo dezasseis annos, elle entrou nos pagens do rei, donde sahio dous annos depois para fazer parte da guarda de honra; depois de alguns annos de serviço, por occasião da morte de sua avó, abandonou o estado militar pelos annos de 1822.

Desde esta época até a de 1826, em que o vamos tornar a achar, a vida de Fernando Duplessis foi a de um mancebo rico, bom companheiro de mesa, de duello e de caça; bem acolhido pelas mulheres, graças á sua linda figura, á sua elegancia, ao seu luxo e ao seu amavel espirito; abusando de todos os prazeres, prodigalisando-lhes sua saude, comquanto ella não fosse robusta, finalmente capaz quer por audacia, quer por fraqueza, de arriscar a vida pelo prazer de um dia, bem que fosse prodigiosamente aferrado á existencia.

Um intervallo de dez annos se tinha pois passado entre os acontecimentos contados nas memorias de Fernando Duplessis e a narração seguinte que della tiramos.

E. S.

Pelos fins do mez de junho de 1826, eu me dirigia á casa de uma mulher, cujo amor lisongeava sobre modo o meu orgulho, pois ella era de alto nascimento e tinha um nome de grande e antiga raça.

Fazia neste dia um tempo magnifico. Eu passava pelo jardim das Tulherias, seriam quatro horas da tarde, indo do bairro de San Honorio para a ponte real, não longe da qual devia achar meu cabriolet que me esperava.

Atravessando o xadrez dos grandes castanheiros, a sombra pareceu-me tão agradavel, tão fresca que recuando um pouco a hora de uma entrevista entretanto já dada, peguei em uma das cadeiras dispersas debaixo destas velhas arvores e sentei-me em um lugar pouco frequentado.

Passados alguns instantes, observei a pouca distancia e, como eu, sentada em lugar retirado, uma mulher moça que me pareceu encantadora; ella estava lendo e sobre a cadeira em que apoiava os pés, vi ao lado de seu chapéo de palha um balaisho de costura do qual sahia um bordado começado.

Esta desconhecida trajava um vestido de verão mui simples, de assento branco com flores côr de rosa, o qual desenhava maravilhosamente seu talhe esvelto e seu corpo bem formado, tanto quanto pude julgar pela attitude desta moça um pouco curvada sobre si mesma; observei tambem descoberto até ao tornozello, um pezinho elegantemente calçado de um sapato pardo avermelhado, o qual ella apoiava sobre a ultima guarda da cadeira.

Eu não via de meu lugar senão o perfil desta leitora solitaria; mas este perfil era delicioso; espessos cachos de cabellos de um preto vivo e lustroso o guarneciam maravilhosamente; uma sobrancelha de ebano altivamente arqueada apparecia por cima da palpebra abaixada para o livro e franjada de longas pestanas; dous signaesinhos iguaes a duas moscas de velludo preto, collocados um na parte inferior da face, e o outro quasi no canto de um labio vermelho assombrado de uma ligeira penugem parda, realçavam a brancura animada da pelle. As mãos eram tão finas, tão elegantes, que eu me indignava de vê-las folhear as paginas de um volume que por sua capa gordurenta, pareceu-me dever pertencer a algum gabinete de leitura. Emfim nenhum livro impresso sobre papel velin e encadernado de marroquim dourado no foi jamais lido mais avidamente do que parecia ser o volume sordido de que fallo

Muitas vezes vi um rubor subito invadir a fronte branca da moça e o seio levantar por suas palpitações o delicado estofo que o cobria.

Passados alguns instantes, a desconhecida depoz o livro aberto na beira da cadeira onde se apoiavam seus pés, indireitou a cabeça e com a palma da mão lançou ligeiramente para traz os espessos anneis de cabellos pretos que occultavam sua fronte. Ella parecia commovida, perturbada; seus grandes olhos de um azul claro, bordados de longas pestanas tão pretas como suas sobrancelhas, pareceram tornar-se languidos, suas faces tornaram-se vermelhas e por duas vezes ella levou o lenço á fronte para estancar sem duvida a ligeira humidade de que se cobria.

O lugar era apartado, os passeiadores raros ou distantes. A arvore á qual eu estava recostado, me occultava, por isso não se crendo observada, a desconhecida não occultou a singular emoção que sentia, e cedendo immediatamente a um molle abatimento, entrelaçou seus dedos, e dando-lhe por ponto de apoio um de seus joelhos um pouco levantado, recostou-se docemente sobre o espaldar da cadeira, com a cabeça meio inclinada sobre o hombro, com os olhos quasi fechados e affogados de languidez, como se se tivesse esquecido de si mesma em um sonho cheio de morbidade e de extase.

Estas singularidades, a rara belleza da desconhecida obraram tão vivamente sobre minha imaginação que sacrificando a entrevista que me esperava, resolvi seguir esta moça afim de saber onde morava; eu dava tratos ao pensamento para advinhar quem ella seria e mesmo qual o livro que lia com tão estranha emoção

Quanto á condição da moça, suppaz com bastante verosimilhança, que pertencia á classe pobre e que como muitas outras pessoas, vinha todos os dias passar algumas horas nas Tulherias, ler e trabalhar ahi e talvez conduzir algum menino occupado sem duvida em brincar ao longe; todavia não sei porque, eu estava persuadido que esta desconhecida não devia ser mãi; eu desejava saber qual o livro que lia, porque esperava tirar desta descoberta inducções significativas.

Occorreu-me uma ideia feliz.

Eu poderia não só conhecer o titulo do livro, senão tambem travar uma conversação com a moça.

Ella conservava-se em sua attitude languida e pensativa; o volume estava aberto e collocado na beira da cadeira. Levantei-me de vagarinho, approximei-me quasi sem fazer gritar debaixo dos pés a areia das aléas, de sorte que a desconhecida não sahio de seu sonho, senão ao ligeiro encontrão que dei como por descuido na cadeira, o livro cahio aberto a meus pés e pude ler-lhe o titulo abaixando-me para apanha-lo, entreguei-o á desconhecida pedindo-lhe desculpa de meu desazo.

Ha fatalidades estranhas!

Este livro era um volume de F..., um desses livros maos que dez annos antes Andre Levasseur me havia emprestado afim de ligar-se comigo e de levar-me a uma delação involuntaria mas odiosa.

Esta penivel lembrança operou tão subita mudança em meu espirito, que em vez de procurar travar conversação com a desconhecida, a qual acolhera minhas excusas de muito bom modo, e até por duas vezes me olhara assás fixamente, apartei-me com o coração profundamente entristecido.

Bem que vivo e doloroso, pois lembrava-me uma indigna acção muitas vezes deplorada por mim com amargura, este resentimento, confesso, apagou-se logo diante da impressão cada vez mais profunda que esta moça fizera sobre mim; eu vim a chorar o momento perdido talvez de travar uma conversação com ella; a escolha do livro que lia dava-me muito que pensar. Se se tivesse tratado de algum romance sentimental, meu juizo sobre a bella leitora teria sido outro; mas ler F.... esta theoria brutal do amor physico, e principalmente lê-lo na solidão, não com a fria curiosidade que póde inspirar a uma mulher honesta uma obra clas-

(*) Vide o Diario n. 288.

força militar. Outros dizem pelo contrario que, o terror das baionetas não póde durar por muito tempo, e que o troco lhe será dado em boa especie. De nossa parte collocados entre duas opiniões tão oppostas estamos quasi resolvidos a dizer aos seus partidarios: *Non nostrum inter vos tantas componere lites.*

Mas, emfim, como cada cabeça deve dar a sua sentença, sempre diremos que, a cutilada de Luiz Napoleão nos parece mui simplesmente a consequencia ephemera não só da insensatez dos que o fizeram presidente da republica, sem se lembrarem que introduziram assim na França um germen de discordia, ou semente da usurpação, como tambem da doutrina irracional da obediencia passiva.

No dia 31 do passado, a tarde, indo um preto, escravo de Domingos da Silva Campos, tomar banho no rio, no lugar da Capunga, cahio em um perao e afogou-se.

Em o primeiro do corrente um estrangeiro, cujo nome nos não souberam dizer, empregado em uma casa ingleza, e que soffria de alienação mental, lançou-se, pelas 4 horas da manhãa, da janella do segundo andar de sua casa no bairro do Recife, e cahindo na rua pouco maltratado, deitou a correr, sendo seguido por duas pessoas, uma da mesma casa e outra de fóra, que infelizmente o não poderam alcançar, vindo a ser encontrado a noite, afogado junto a escadinha da alfandega, para onde he de suppôr que elle corrêra, e já com uma perna comida pelos tubarões.

Rendeu a alfandega de 29 do passado a 3 do corrente 32:216,225 rs.

Entraram 13 navios: 2 inglezes com fazendas, 1 dito com farinha, 5 brasileiros com generos do paiz e estrangeiros com guia.

Falleceram durante a semana 34 pessoas: 23 livres e 11 escravos, entre aquellas 9 homens, 8 mulheres e 6 meninos; entre estas homens, 4 mulheres e 2 parvulos.

CAMARA MUNICIPAL.

2.ª SESSAÕ ORDINARIA, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira

Presentes os Srs. Mamede, Barros, Franca, Carneiro Monteiro, e Figueiredo, faltando sem causa participada os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario desta camara, participando que por encommodado não póde comparecer hontem, e nem hoje tambem, por continuar o encommodo. —Inteirada.

Outro do advogado da casa, respondendo ao que se lhe dirigio hontem, a respeito do do administrador da mesa das rendas geraes internas, relativo ao sello das licenças municipaes.— Inteirada, e resolveo a camara não conceder licenças que lhe forem requiridas, e que estiverem no caso de ser concedidas sem que préviamente seja paga a taxa do sello, recommendado pelo regulamento de 10 de julho de 1850, obrigando os requerentes a isto por meio de despacho, bem como mandou expedir ordem ao procurador, para que não recebessa o imposto das licenças especificadas no § 4 art. 23 da lei provincial n. 284, sem que as partes mostrem conhecimento de haverem pago na repartição competente o imposto do banco, de que trata o regulamento de 15 de junho de 1844, quér pertencente ao anno da licença, quér ao antecedente.

Outro do presidente do conselho de salubridade, requisitando com urgencia um mappa estatistico das inhumações feitas em cada mez no cemiterio publico com as condições exigidas pelo art. 69 do respectivo regulamento, para poder fazer, em virtude de ordem superior, uma exposição circumstanciada do estado sanitario desta provincia.—Mandou-se expedir ordem ao administrador do cemiterio para organisar ditos mappas e remette-los com todas as condições do citado artigo antes e depois de ser ampliado.

Outro do fiscal do bairro do Recife, expondo o estado do mesmo bairro.—Inteirada.

Foi approvado um parecer da commissão de petições, denegando o registro da carta de pharmaceutico de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, por ser passada em escola estrangeira, e não estar de conformidade com a lei de 3 de outubro de 1832.

Foi tambem foi approvado outro parecer da commissão de policia, mandando restituir a Joaquim Pinto a quantia que entregou como em deposito, pela arrematação que fez, e não foi confirmada, do aluguel de um talho, abstendo-se dita quantia da verba a que foi intempestivamente levada, visto que tal restituição nada tem com as verbas de despeza.

A camara resolveu que se desse começo a obra do matadouro, e foi nomeada uma commissão dos Srs. Franca e Mamede, para a dirigir e inspeccionar, ficando dispensado dos negocios do cemiterio o mesmo vereador Mamede, e passando a substitui-lo o Sr. Barros. Nomeou a camará o architecto André Wilmer para se incumbir da execução dessa e de outras obras da municipalidade, e emquanto as houverem e merecer elle a confiança da mesma camara, percebendo por esse trabalho o estipendio de 100$000 mensaes.—Neste sentido mandou-se expedir as convenientes ordens ao procurador para dispender o dinheiro preciso a vista de documentos authenticados pela referida commissão; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi.—*Oliveira*, presidente.—*Mamede. Fonseca.—Carneiro Monteiro.—Figueiredo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1852.

A falta de uma estatistica he sem duvida nenhuma um dos maiores males de que qualquer paiz se pode resentir. Com effeito como poderá elle ter leis que provejão com acerto ás necessidades physicas e moraes de sua população, se estas necessidades, se os recursos que ella em si encerra para satisfazê-las, se o numero desta população, e bem assim o movimento annual que nella se opera (fallamos dos nascimentos, dos obitos e dos casamentos), tudo he desconhecido áquelles que o dirigem?

O Brasil em razão da vastidão de seu territorio e da dispersão de sua população he um dos estados em que este mal se torna mais sensivel, por isso tambem o actual governo, empenhado como se tem mostrado em promover por todos os meios ao seu alcance o bem do paiz, logo que os negocios trancendentes que lhe tem occupado a attenção, deram lugar a isso, appressurou-se em tomar as medidas que lhe pareceram acertadas para que dentro de pouco tempo tão grande falta ficasse sanada.

Uma destas medidas não podia deixar de ser a creação em cada freguezia de um registro especial de nascimentos e obitos, visto que os parochos que disso estavam encarregados (salvas poucas e honrosas excepções) não desempenhavão satisfactoriamente esta missão com grave prejuizo dos particulares, que precisando muitas vezes de uma certidão de idade, vião-se e veem-se ainda obrigados a dar uma justificação, por não terem elles feito o respectivo assento, nem na occasião do baptisamento nem depois delle.

Não se pode dizer que he isso uma innovação da qual não resulta nenhuma utilidade ao paiz, por quanto ninguem pode negar a vantagem que tira um estado, e mesmo a necessidade que elle tem, de saber com exactidão qual a força numerica com que pode contar para sua defensão. Todos os paizes civilisados procedem deste modo, o governo do Brasil não podia deixar de fazer o mesmo O recenseamento he uma operação tão antiga que segundo nos refere a Escritura, foi elle que deu lugar a que Jesus Christo nascesse, como annunciavam as profecias, em Bethlem de Juda.

Com effeito querendo Octavio Augusto saber quantas vidas sua espada protegia, publicou em Roma um edicto de censo o qual foi publicado na Judea pelo governador Cyrino. Em virtude deste edicto S. José se partio com sua esposa da Galilea para Bethlem afim de ahi alistar-se, pois todos erão obrigados a ir alistar-se, cada um em sua cidade natal, e foi logo depois de sua chegada a esta cidade que Maria Santissima deo a luz o salvador do mundo.

Não obstante isso, sabemos que individuos mal intencionados, não querendo deixar passar nenhuma occasião de suscitar embaraços ao governo, tem procurado indispor a população menos sensata do interior da provincia contra o regulamento do registro dos nascimentos e obitos dado pelo mesmo. sem reflectirem que com isso nada lograrão senão tornar patente a má fé com que procedem, por quanto só uma cegueira completa, que não he de suppor se dê nessa população, poderia aceitar a odiosa e falsa distincção que querem inculcar entre Brasileiros que são todos cidadãos e iguaes perante a lei.

Se o regulamento tem defeitos, o que não seria para admirar, visto ser obra de homens, elles irão sendo corregidos á medida que a experiencia os for demonstrando, porquanto o governo não quer em summa senão a felicidade do paiz.

Pelos artigos que temos publicado debaixo do titulo de exterior terão visto os leitores qual o estado em que se acham a França, e varios outros paizes do novo e velho mundo; para completar porem a narração dos factos occorridos nestes paizes accrescentaremos mais o seguinte:

Em New York uma terrivel catastrophe teve lugar em um dos collegios de educação o qual contava 1,800 alumnos de ambos os sexos.

Como quer que uma das mestras fosse atacada de uma syncope, e as pessoas que acudiram em seu soccorro gritassem em altas vozes: Agoa! agoa! os rapazes não sabendo do que se passava, e crendo que o edificio era preza das chamas, lançaram-se a correr pela escada, a qual cedeo a tão grande prezo sendo todos precipitados no fundo. Uns quarenta ficaram mortos e cincoenta sahiram feridos mas cria-se que não se restabelleceriam.

As difficuldades entre a Hespanha e os Estados Unidos achão-se definitivamente reguladas; o consul hespanhol assistio a um jantar dado por Mr. Webster, e a bandeira da mesma nação foi formalmente saudada em New Orleans.

Tendo um navio francez naufragado nas costas de Marrocos, os naturaes deste paiz apoderam-se da carga que levava; em consequencia disso o governo francez enviou uma esquadrilha aquelle imperio commandada pelo contra-almirante Dubourdieu, o qual apparecendo diante de Salli no dia 26 de novembro enviou um despacho ao governador de Rabat (que fica a pouca distancia de Salli), exigindo a somma de 1500 dollars como compensação do roubo feito ao navio naufragado, e das despezas feitas com a expedição que commandava, dando-lhe sómente duas horas para tomar em consideração suas exigencias e ameaçando de bombardear a praça, no caso de não serem ellas satisfeitas neste espaço de tempo.

O governador respondeu que não podia tomar sobre si decidir sobre tão importante negocio, que remetteria o despacho do almirante a seu soberano, o imperador Abderrahman que se achava em Fez, e esperaria as suas ordens, as quaes não era provavel que recebesse antes, pelo menos, de dez dias em consequencia da distancia.

O almirante não julgando satisfactoria esta resposta preparou-se para obrar, e logo que a maré encheo começou a bombardear ao mesmo tempo tanto Salli como Rabat, operação que durou quasi oito horas, ficando a primeira praça quasi arrazada e a segunda consideravelmente damnificada.

Os Mouros, jogando a artilharia do castello e da fortaleza de Rabat e bem assim de algumas baterias levantadas em Salli, responderam ao fogo dos Francezes, causando-lhes tambem algum damno, e matando-lhes alguns individuos, porém a perda que soffreram foi muito maior do que a que causaram; todavia por intervenção do consul inglez a paz fóra concluida entre o contra almirante Dubourdieu e as autoridades mouriscas. Salvas amigaveis foram trocadas por esta occasião na tarde do dia 29 de novembro entre os navios que compunham a esquadrilha franceza e as baterias de Tangere.

Nos mais paizes, os quaes todos ficam em paz, nada tinha occorrido de que devamos fazer mensão.

VARIEDADE

VISITA DE BRAZ XAROPE, A D. SITUAÇAÕ.

-- V. Exc. faculta-me o ingresso?

-- Pois não Sr. Braz: com todo o gosto. Sans façon. Venha aqui para o meu bodoir, onde estaremos mais á vontade, livres das Pandoras que me andão sempre a farejar com o pretexto de tomar a minha defesa! Então Sr. boticario. ..

-- Pharmaceutico, se me faz favor.

-- Pois seja assim, Então. Sr. pharmaceutico, que noticias me dá deste mundo de Christo?

-- Qual dos mundos, preclarissima?

-- Pois ha muitos?

-- Na opinião de muitos philosophos já não são poucos; porem cá na opinião deste seu humilissimo servo, ha nem menos do mundo dos Pandoras, o mundo dos intrigantes, o mundo dos politicos, o mundo dos diplomaticos, o grande mundo, o pequeno mundo, o social, o aristocratico, o. . . .

-- Ai meu Deus que nomenclatura! Pelo que vejo seria um nunca acabar Falle-me de qualquer delles, porque deixo isso á sua escolha. . . . Vamos, arroje cadeira, e chegue-se para cá. . . assim mesmo. . . Deixe-me sempre preveni-lo; falle de mansinho, não venha por ahi o Rodrigo, pé ante pé, ouvir o que conversamos, e dar depois com a lingua nos dentes. Olhe, isto aqui para nós; eu cá, D. Situação Lobios Pacca, não estou contente com elle. . . . sempre quando me falla, ri com um olho e chora com o outro! Abomino os homens assim. .. E depois, aquelle risinho, aquelle risinho!. . . Não sei quando me falla com lealdade! ... Mas vamos la, despege para ahi o sacco.

-- Começarei, illustre dona, aviando o recipe que V. Exc. tão donosamente me encommenda para honrar com a sua preclarissima freguezia; esta minha pharmacia esfomeada de gloria e nomeada.

-- Então, Sr. pharmaceutico, se continúa assim com este estylo grandiloquo e empolado, que parece deputado que está armando á popularidade, ou artigo do meu jornal, que he todo lisonja Pandorica, levanto-me, e deixo-o para ahi recitar o seu discurso ás minhas cadeiras, que como vê são tão pobres e honestas como as do ex-ministro Ferrão. Ora vamos, deixe la essas phrases para os pedantes, e venha o que serve. Esta gente que me persegue he tão lisonjeira, que para saber a verdade faz-se-me ás vezes necessario descer ao povo para o interrogar, e por isso tive a feliz lembrança de o mandar chamar, e o Sr. a condescendencia de cá vir. Escolha o mundo, e principie.

-- Entro na materia. O mundo pandorico he composto em primeiro lugar dos jornalistas que defendem a V. Exc.-- em segundo do bravo Barão de Francos, e do valoroso Visconde de Mesquita -- em terceiro de todos os novos commendadores, grã cruzes e barões de *la journee* de Castro Daire; em quarto de todos os ambiciosos que gyrão constantemente em tôrno desse astro brilhante que tenho a fortuna de ver aqui junto de mim, e que se chama D. Situação.

--Previno-o, pela segunda vez, que abomino a lisonja pandorica.

--Como ia dizendo.... em quinto logar, de todos os heroes de Gramido, agora transformadas em *Teixeiras* de V. Exc... em quinto e ultimo lugar do seu competente ministerio.

--Assim . assim. . falle-me deste mundo porque o conheço perfeitamente. Então esses amigalhões...

--Distingo. Todos em geral formão um mundo que na actualidade padece horrivelmente de enxaquecas, produzidas pela irritabilidade nervosa suscitada pela união cartista. Agora passarei do diagnostico ao tratamento, que o illustre commendador, cirurgião de V. Exc lhe tem applicado; apezar, aqui para nós de elle mesmo estar horrivelmente incommodado de saude--mas he tal o seu amor da patria, que mesmo de cama receita para o seu mundo. Depois de uma dóse de estimulantes californianos, acompanhados do dissolvente solla, combinado com acido rodriguista, e applicação de sanguisugas de Atouguia nas fontes recommendou o doutor (V. Exc. deve saber que os licenciados gostão hoje deste fôro) uma estafada contradança administrativa, uma mazurca demissoria, e o gran-gallope á republica, para á regeneração poder sahir daquelle estado nervoso. Assim, muito illustre senhora, vai agora V. Exc. ver cousas do Arco da velha...

--Santo Deos! o Sr. assusta-me. Apparecer o Arco da velha em Setembro não he possivel: oppõe-se-lhe as leis phisicas.

--Pois, Exma., o desengano he facil; mande por ahi alguem em cata da rapoza; que lh'a cacem, e lha tragão aqui pelo rabo; e depois saberá o que vai pelo mundo pandorico.

--Tomo o seu conselho; mas não me quero haver com rapozas, que são manhosas. Mando chamar o meu Rodriguinho apocaliptico, que apezar de embirrar com elle, não tenho outro remedio senão haver-me com este agiota politico.. . . O' Regeneração? . . Regeneração?... (Entra a criada) .. Dize ahi a um Teixeira que selle o cavallo, e vá a toda a pressa ao mal-costuhado chamar o Rodrigo. .. Toma sentido: dize que o quero aqui quanto antes (A Regeneração faz uma mesura, e sahiu)...

--V. Exc. mostrou-se com uma energia que a honra. Lembra-me agora dessas historias de amazonas, que eu lia em pequerrucho. Mas como ia contando o mundo pandorico, vendo aquelle recipe escripto em ares sybilinos, porque o commendador Silva he todo mysterio, mandou consultar a Casa Pia do Porto, que foi habitação de um grande magico. e dahi lhe veio a seguinte explicação: «O partido de Setembro morre, se a união cartista for por diante. Torna-se pois necessaria a persiguição. Nada de piedade com as autoridades que até hoje tenhão sido cartistas, e menos ainda com os militares que não abandonárão El-rei. Temos gente da Junta do Porto, que tem cara para tudo. A'vante e não parar »

--Não quero... não quero. D. Situação não he dos patuleias; e se o Rodrigo me atraiçôa, e o velho me venda, eu saberei, pedindo auxilio á prima D. Urna, ver-me livre destes phariseus, que me querem vender a camisa por trinta dinheiros... O' Regeneração... Regeneração!

--Minha senhora, aqui estou. Esta casa tem hoje diabo; anda tudo em polvorosa por causa dos cabralistas. Ahi chegou agora um granadeiro da rainha, que quer fallar a V. Exc.

--Estás pateta mulher? Os granadeiros estão em Setubal.

--Pois se o não he, parece-o. Agora me lembra; o tal soldado traz no boneta chapa da municipal, mas o galão da fardete he amarello; e de mais a mais traz canhão carmezim! .... O' senhora, estaremos no carnaval?

--Com licença das respeitaveis matronas posso jurar pela honra dos Brazes que esse soldado he da municipal; mas o espanto não he para admirar, por que fai hoje o primeiro dia de mascarada para a guarda.

--Maldito barão! ..maldito barão!... Anda, Regeneração, manda-me chamar o velho e mais o barão. Ahi ha de haver mais Teixeiras, que são lesmas que nunca faltão: e dize-lhes que embora arrebentem os cavallos, pois que quem os paga he a nação, me tragão aqui esses phariseus, que tenho contas a ajustar com elles.

--Sim, minha senhora, mas devo antes prevenir a V. Exc. de que na casa proxima espera pela hora da audiencia aquelle pateta de Leiria que entregou o sacco com o ouro ao sobrinho do velho, e está gritando « aqui del-Rei » contra os patuscos que lhe empalmárão o dinheiro.... Tambem la está o Mariano que vem reclamar contra a ordem de dispersão que mandarão áquella gente de Beja, depois de lhe terem chupado o sangue no serviço... Está igualmente o boticario guerrilheiro, que vem beijar a mão a V. Exc. pela merce da commenda da Conceição aqui para nós, Sra. que mal empregada que foi! O boticario parece um Han-d'Islandia!... Chegou mesmo agora o Governador José G. Moraes, que vem a toda a pressa pedir-lhe a sua protecção para não ser demittido .. Já me ia esquecendo esperão tambem o menino Antonio, o pandora Poeta, e o Diniz Fazenda. para lhe agradecer ter-lhes feito graduar majores, quando o commandante do respectivo batalhão os havia proposto para capitães aggregados. visto que nunca puahão lá os pés.

— Olha, diz a todos que sim ... que lhes hei de fallar, menos ao *Pandora*. Despede-o por bom modo. não quero que se algum dia tivermos arrufos, me va por, como é seu costume, ahi pela rua da amargura, depois de me haver elogiado tão asnaticamente. . . . . Ouviste? Dis-lhe que não posso agora dar lhe audiencia, porque estou conversando com o Marquez de Niza a respeito da marcha que o *Paiz* toca na sua destemperada caixa de rufo. Esta despedida é politica, e como elle tem de despachar autos, faz de certo meia volta á direita, se não for pela esquerda. (A criada sahiu) Agora meu querido pharmaceutico, desculpe a interrupção e continuemos. Não sabe a satisfação que tenho em lhe haver prestado todos os meus cinco sentidos! que de maraus que vão pelo mundo! Ai Sancto Deos, que não sabe uma pessoa em quem se deve fiar agora. Pois o Rodriguinho! Pois o velhote! Ai que se não estão doudos querem por força comprometter me aos olhos do mundo civilisado. Não tem dó de uma pobre senhora, que não entende nada destas couzas! .... Mas tenho confiança na minha prima D. Urna; ella não me ha de desamparar nesta occasião critica ... não ha de, não.... Veja, Sr. Boticario....

— Pharmatico; se faz favor.

— Sim.... Olhe, Sr. Pharmaceutico! Como Vmc. está em contacto com o povo, conte-lhe tudo isso que sabe, e tudo que tem presenciado. Diga-lhe assim: — D. Situação authorisa-me a dizer em seu nome que os dous phariseus são uns embusteiros, uns alchymistas, uns saltimbancos.... em fim diga la os nomes que lhe lembrarem.... que são homens que desde que se insurgirão pela Carta contra a Carta perderão todo o prestigio que ainda podião ter em quanto havia quem os acreditasse *Cartistas*: ... diga-lhe, finalmente que este grande partido, indignado por tão horriveis attentados, os expulsa de si com ignominia, porque não soffre nem *dubios* nem *traidores* O grande principio hoje em politica — a maxima infallivel. está no seguinte: — Quem não é por nós, é contra nós. — Estes não são pelo partido; logo, fora!

— Bravo Excellentissima, bravo! V. Ex.ª é a expressão do paiz. Essas palavras são propheticas. Os traficantes farão expulsos do Templo por Christo -- a nossa religião não póde contar como filhos seus os que della apostatarão. Cerre V. Exc. os ouvidos aos *Tisanas Pandoras*, que vendem a corrompida lisonja por banha de cheiro; arruine pelas ventas a todos elles com essa eterna verdade: « D. Situação não é setembrista, não é republicana, não é communista. D. Situação na hora do triumpho foi proclamada Cartista; mesmo apezar de surpreza o povo olhou-a menos de teves por esta promessa; fóra com aquelles que faltão aos seus juramentos de honra, aos seus compromissos, ao que devem a si, a patria, e ao throno. » ...

= *Regeneração*. .... *Regeneração*. ....

(Entra a criada.) = Que alarido é esse la fora?

— Que ha de ser Sra. uma alluvião de gente que foi demittido por ser Cartista, e vem queixar-se a V. Ex

-- Mas eu ouço o tinir de espadas?

— São os bravos defensores do throno da Rainha nas linhas do Porto, em Val-Passos, em Vianna, em Torres Vedras, no Alto do Viso que forão arrancados ás fileiras do exército leal, e substituidos, dizem elles, que por Patuleas.

— Parece-me tambem ouvir soluços e gemidos?

— São milhares de viuvas e de orphãos dos que morrêrão martyres da sua fidelidade, que ouvindo dizer que sôbre as campas honradas dos seus esposos e pais se assentava pela mão da revolta a lapida denegrida com epithetos afrontosos, vem pedir contas daquelle sangue generoso tão lealmente derramado, tão indignamente ultrajado.

— Ouço tambem gargalhadas e palmadas como se nessa sala proxima houvesse orgia?

= São os heroes de Gramido, os populares de 46, que insultão as suas victimas, ultrajão a sua honra arrastão pelo ceno a farda bordada de um Marechal do Exército; as agulhetas dos *Teixeiras*, os titulos dos *regeneraçoes*, cospem-lhes sôbre as insignias e as fictas, e exultão ja com a esperança do triumpho!

— Justiça de Deos!.... justiça de Deos? . . . . Cinco mezes de dictadura trouxerão comsigo a mais horrorosa bacchanal. Onde eu esperava o remedio tudo se prostituio! . . . . *Regeneração*! que horrivel é a sentença do Ceo, ... Sr. Pharmaceutico, . . . dispense-me por agora . . . até outra vez, . . . deixe-me ver se ainda posso ter mão em tanta gente douda!

. . . .

E tudo isto para mim correo como um sonho.

(P. dos Pobres.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3. . . . 5:918,247

Descarregam hoje 5 de janeiro.

Barca ingleza -- *Seword Fisk* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Genevewe* -- idem.
Brigue inglez -- *Charloth* -- farinha de trigo.

Importaçõ.

Brigue brasileiro Mariana, vindo da Bahia, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira, manifestou o seguinte:

11 caixas, 16 caixões e 4 fardos diversos tecidos, 1 caixão lapes, 1 dito chapeos de sol, 2 caixas espelhos e 1 quadro, 2 ditas livros, 1 dita filtro, 1 banca para o dito, 1 caixa fato, 1 gigo louça, 100 peças e 100 meias ditas cordas de piassaba, 30 betas miudas, 35 peças grandes, 65 meias ditas, 94 alguidares, 380 quartinhas, 1 gigo ditas, 49 talhas, 1 cadeira de arruar, 170 cordas de piassaba, 30 cabrestos, 12 garrafas de barro, 288 saccas café, 38 páos de jacarandá, 4 caixões e 1 caixa charutos, 1 sacco colla, 50 fardos tecidos de algodão, 2 caixões fio de dito, 34 volumes mobilia, 1 gigo vasos de barro para plantar, 1 caixa ditos e garrafas; a ordem.

Brigue inglez Charlotte, vindo de Baltimore, consignado a Rostron Rooker & Companhia, manifestou o seguinte:

68 fardos tecidos, 24 caixas cha, 2300 barricas farinha de trigo; a ordem.

Barca ingleza Genevieve, vinda de Liverpool, consignada a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

3 fardos e 5 caixas tecidos de algodão; a Rossis Braga & Companhia.

45 barricas ferragens, 2 caixas pertences para escriptorio, 6 barriquinhas pregos; a Brauder a Brandis.

100 barris manteiga, 32 fardos e 4 caixas diversos tecidos, 400 fogareiros, 1 barrica grades; a H. Gibson.

5 caixas e 6 fardos diversos tecidos, 1 pacote 1 relogio, 3 caixas selins, 7 ditas e 162 barricas ferragens, 3 bigornas, 10 gigos garrafas de vidro; a G Kenworthy & Companhia.

37 ditos, 85 meios ditos e 2 cestos louça, 1 caixa tecidos de lãa, 63 ditas e 39 fardos ditos de algodão, 2 barriquinhas mantimentos, 1 caixa ferragens, 1 dita linhas, 1 burra de ferro, 30 tonelladas carvão de pedra, 1 caixa canhões para botas e fazendas para coletes; aos consignatarios.

1 caixa tecidos de lãa; a C. H. Rugel.

1 barrica ferragens; a Janes Paton & Companhia.

1 caixa um selim, 1 dita miudezas, 5 ditas queijos; a R. Royle & Companhia.

6 tonelladas e 10 quintaes chapas galvanisadas para caldeiras, 15 quintaes ferro em barra, 14 saccas pregos galvanisados para caldeiras; a C. Starr & Companhia.

2 pacotes pertences para escriptorio, 9 fardos e 37 caixas tecidos de algodão; a Russell Mellors & Companhia.

2 ditas fio, 5 fardos e 1 caixa tecidos de linho, 2 fardos barbante, 9 barricas e 5 caixas ferragens, 2 fardos tecidos de algodão, 1 barriquinha mantimentos; a S. P. Johnston & Companhia

46 fardos e 7 caixas diversos tecidos; a Adamson Howie & Companhia.

85 ditas folhas de flandres; a C. J. Astley & Companhia.

2 fardos tecidos de algodão; a Francisco Gomes de Oliveira.

5 tonelladas ferro; a A. V. da Silva Barros.

1 barril vinho, 1 dito agoardente, 1 caixa roupa, 6 barricas serveja; ao capitão.

97 fardos e 83 caixas diversos tecidos, 2 ditas pertences para escriptorio; a J. Crabtree & Companhia.

1 caixa pertences para escriptorio, 150 barris manteiga; a Johnston Pater & Companhia.

3 saccos amostras; a diversos.

1 barriquinha lingoas, 1 caixa biscoutos, 1 pacote toucinho, 20 presuntos, 1 caixa conservas, 12 ditas contendo vinho, sal, pó de curry, mostarda, molhos, conservas e frutas; pertencentes ao capitão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2	223,456
Idem do dia 3	1:234,403
	1:457,859

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 2.	31,700
Idem do dia 3	171,172
	202,872

Exportação.

Philadelphia, brigue inglez John Ormerod, de 313 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 3650 saccos com 18250 arrobas de assucar.

Rio de Janeiro, brigue brasileiro Rio Ave, conduzio o seguinte: -- 58 fardos e 2 caixas fazendas, 21 ditas linhas, 104 barris alcatrão, 10 pipas, 2 quartolas e 10 barris azeite azeite de carrapato, 5 pipas e 10 meias ditas vinagre, 78 taboas de amarello, 8 gigos serveja, 10 saccos erva doce, 10 ditos cravo, 150 saccos milho, 150 saccas de algodão, 1268 meios de vaqueta, 2000 cócos de comer, 20 seirões e 5 barricas com amendoas, 50 barricas e 490 saccos com 6151 arrobas e 27 libras de assucar, 10 barris alvaiade, 1 caixa cera de carnauba, 1 dita folhetos impressos, 2 bocetas doce, 219 molhos de couinhos de cabra e 1 caixão com abacachiz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 587,551

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3. . . . . 1:827,206

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1852, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Sem alteração de preço, não tendo havido transacções depois de nossa revista de 27 do passado.

Algodão - - - As entradas foram mui diminutas, não só por causa da festa do natal, como por causa das chuvas; fez-se uma pequena venda a 4$700 rs. por arroba.

Assucar - - - O mercado está um pouco enjoado, e ha esperanças de baixar, não só pela falta de compradores aos preços da semana antecedente, por excederem os limites das ordens de compra, em consequencia das noticias recebidas da Europa em 31 do passado, como pela quantidade existente, que deve augmentar com o que se espera.

Bacalhão - - - Retalhou-se de 6$ a 9$ rs. por barrica, e ficaram em ser 7,000 barricas,

Carne secca - - Os preços continuaram de 2$ a 3$400 rs. por arroba; a existente anda por 18,000 arrobas.

Far. de trigo - - Vendeu-se a de Baltimore de 12$ a 12$500 rs. por barrica.

Vinhos - - - Idem a 124$ rs. por pipa da Figueira.

O commercio tem estado paralisado em consequencia dos dias festivos e da chuva e apenas pequenas vendas a retalho se fizeram.

Ficaram no porto 82 embarcações, sendo 3 americanas, 3 austriacas, 33 brasileiras, 4 dinamarquezas, 5 francezas, 2 hamburguezas, 2 hespanholas, 18 inglezas, 7 portuguezas, 3 sardas e 3 succcas.

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 3 a 10 de janeiro de 1852.

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,000
« « « 2ª	«	1,600
« « masc.	«	1,300
« bar. e sac. branco	«	1,800
« « masc.	«	1,400
« refinado	«	3,040
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	4,800
Dito 2ª	«	4,400
Dito 3ª	«	4,000
Ago'ardente caxaça 20 gráos	Pipa	34,000
Dita	Canada	200
Dita de canna	«	52,000
Dita	Canada	300
Dita restilada	Pipa	42,000
Dita	Canada	240
Genebra	Canada	420
Dita	Botija	180
Licor	Canada	420
Dito	Garrafa	180
Arroz pilado —2 arrobas um	Alqueire	4,000
Araras	Uma	12,000
Papagaios	Um	3,200
Bolachas	Arroba	3,500
Biscoitos	«	5,000
Café bom	«	4,000
Dito restolho	«	3,200
Dito com casca	«	4,000
Carne secca	«	2,880
Coucos com casca	Cento	1,000
Charutos bons	«	1,600
Ditos ordinarios	«	700
Dito relagia e primor	«	4,000
Céra de Carnauba	Arroba	5,500
Couros de Boi salgados	Libra	122
Dito espixados	Um	145
Dito de onça	«	14,000
Doces de calda	Libra	400
Dito de goiaba	«	240
Dito secco	«	500
Estôpa nacional	Arroba	200
Farinha de mandioca	Alqueire	1,280
Feijão	«	4,000
Fumo bom	Arroba	5,000
Dito restolho	«	3,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,800
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 cost.	Um	22,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	«	28,000
Dito dito usuaes	«	16,000
Costadinho de dito	«	10,000
Soalho de dito	«	8,000
Forro de dito	«	4,500
Costado de louro	«	6,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,200
Toros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,600
Ditas de quiris	«	2,080
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de dita para ditos	«	18,000
Mel em pipas	Uma	34,000
« quartolas	Canada	190
« barirs	Hum	6,800
Milho	Alqueire	1,440
Pedras de amolar	«	1,200
Ditas de filtrar	«	1,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	180
Solla	Meio	2,000
Sarça parilha	Arroba	18,000
Tapioca	«	1,600
Unhas de boi	Cento	200

---

sica em seu genero, mas lê-lo com a especie de embriaguez sensual em que a desconhecida me parecera por um instante mergulhada, isto dava-me muito que reflectir.

Demais a julgar ao menos pela especie de liberdade de que a desconhecida parecia gozar e pela escolha de sua leitura; não era uma donzella, não era tambem uma dessas mulheres faceis que vemos nas Tulherias procurar encontros. Estas mulheres não lêm mais F..., ou lem cousa peior que F..., alem disso a modestia do seu trajar, e não sei que embaraço quando lhe fallei, tudo levava-me a pensar que a desconhecida era o que se chama uma burguezinha. Decidido a saber o que devia pensar a este respeito, tornei a approximar-me, depois de algumas voltas, do sitio em que tinha deixado a desconhecida.

Eu a vi no mesmo lugar, lendo ainda. .

Mas de repente ella interrompeu sua leitura, occultou precipitadamente o volume em seu balaio de costura, tirou a tira de bordado que eu tinha observado e poz-se a trabalhar nella activamente com os olhos baixos, como se ha algum tempo não se tivesse occupado de nenhuma sorte do que se passava em torno de si.

Mui admirado desta dissimulação, curioso de penetrar a causa della, occultei-me por tras de um enorme tronco de arvore, afim de tudo observar á vontade.

Vi logo um homem mui pequeno, do qual não pude distinguir as feições, porquanto tinha as costas voltadas para mim, approximar-se da moça. Esta mostrou-se espantada, como se vira este homem pela primeira vez, entretanto que evidentemente a apparição desta personagem não tinha feito senão desapparecer o volume de F.. no balaio da solitaria.

Depois de algumas palavras que me parecêram cordealmente trocadas, a moça poz o seu chapéo, tomou o seu chale e depois de uma luta amigavel da qual sahio vencedora, ficou senhora do balaio de costura, do qual seu companheiro queria desembaraça la; ao depois traçando os braços ambos se dirigiram para o lado opposto aquelle em que eu estava escondido.

O recem-chegado devia ser pai ou marido. Afim de esclarecer-me a este respeito e desejoso de saber se a moça me conheceria, apressei minha marcha afim de alcançar os dous passeadores, de passa-los e de voltar depois para satisfazer assim minha impaciente curiosidade.

Segui estas duas pessoas durante alguns instantes; era impossivel ver um corpo mais esvelto, mais flexivel, mais bem formado, e sobre tudo um andar mais voluptuosamente cadenciado do que o da desconhecida.

O homem a quem ella dava o braço, mui magro e mui pequeno, pois sua cabeça chegava apenas ao hombro de sua companheira, estava modestamente vestido; passei diante delles, ao depois no fim de alguns instantes voltei e vim ao seu encontro, procurando surprehender um olhar da desconhecida; de repente seu companheiro abandonou o braço que ella lhe dava, parou e deu vivamente alguns passos para mim. Eu o examino mais attentamente e reconheço. . . . a Jacintho Durand a quem não tinha encontrado mais depois de minha sahida do S. Barbara.

XIV.

— Fernando!

— Jacintho!

Taes foram as exclamações que trocamos apertando-nos reciprocamente as mãos, eu e o meu amigo de infancia.

Grossas lagrimas rolavam nos olhos de Jacintho. Seu rosto ainda imberbe, apezar da idade, conservava sua timida e affectuosa expressão de outra ora. Elle tinha pouco crescido depois da minha sahida do collegio e era não menos magro que então.

— Que feliz acaso nos approxima depois de tantos annos! disse-lhe eu.

— Sim ... he verdade ... he o acaso, me respondeu Jacintho com um tom de exprobação amigavel. Foi preciso o acaso.... para que nós nos tornassemos a encontrar.

— Não he por culpa minha, asseguro-te..... respondi eu verdadeiramente confuso de meu ingrato esquecimento. Eu esperava sempre a visita..... Bem sabes que sahindo do S. Barbara..... deixei-te o nome da rua e o numero da casa de minha avó.... e o do hotel dos Pagens.

— Estás louco? disse Jacintho sorrindo, Eu.... ir ver-te ao hotel das Pagens do rei? Eu..... arriscar-me no meio desses malignos brilhantes? timido como era e como sou ainda! Lembra-te que separando-nos, eu só uma cousa te pedi: que fosses ver-me ao collegio quando não tivesses cousa melhor a fazer e que trocassemos algumas cartas.... Eu dei-me pressa em escrever-te..... tu me respondeste duas ou tres vezes e depois nada mais.... ingrato!

Mas Jacintho interrompendo-se, disse-me sorrindo, e voltando-se para o lado de sua companheira:

— Estas lembranças de collegio fazem-me esquecer que não te apresentei minha boa e chara mulher....

Inclinei-me profundamente,

Madama Durand correspondeu a minha saudação córando, entretanto que Jacintho lhe dizia com uma doce emoção:

— Cesarina, he Fernando de quem te tenho tantas vezes fallado; Fernando, o unico que no S. Barbara se compadeceu de minha fraqueza.... o unico que me defendeo. ... o primeiro que me amou. ... Por isso por mais ingratidões que comigo pratique, não o esquecerei jámais; não o tenho jámais esquecido; tu és testemunha disso, Cesarina, não he?

— He verdade, meu amigo, respondeu a moça com uma voz doce, mas sonora e vibrante como o são as vozes de *contralto*. Bastantes vezes me tens fallado da amisade que Mr. Fernando tinha.....

Ao depois dirigindo-se a mim, ella accrescentou:

— Foi-lhe mui facil, Mr. Fernando, amar a Jacintho.... elle he tão bom.., tão adoravelmente bom, não he senhor?

Não posso exprimir com que accento de sinceridade, com que expressão de serena ternura, de reconhecimento expansivo, a moça pronunciou as ultimas palavras que tenho citado e que provavam seu amor para com Jacintho.

Não sou falto de penetração; fiquei convencido (com razão) de que a mulher de meu amigo experimentava por elle uma profunda affeição. Isso não me admirou, mas não pude comprehender que uma tal mulher podesse ler tão ardentemente a F . . .

Estas reflexões apresentaram-se ao meu espirito com a rapidez do pensamento; por isso respondi a madama Durand, fazendo allusão a suas ultimas palavras:

— Foi a adoravel bondade de Jacintho que me tornou, senhora, tão chara sua amisade, e esta ineffavel bondade me perdoará, estou certo disso, não o meu esquecimento, mas minha negligencia.

Eu te perdôo, respondeo Jacintho sorrindo, mas com a condição que te emendarás e que não te dedignarás de vir visitar algumas vezes a pequena casa de um modesto empregado de mil e oito centos francos.

— Jacintho, se tu fallasses seriamente, tu me affligirias.

— E eu ficaria angustiado com isso, meu charo Fernando, tranquillisa-te; com quanto sejas para nós outros burguezinhos, um fidalgo, estou certo que não fugirás da mediocridade de teus amigos; demais esta mediocridade lhes basta.... Que digo, a mediocridade? accrescentou Jacintho sorrindo e olhando em derredor de si com um ar de posse triumphal, nossa mediocridade não goza acaso de um jardim soberbo, ornado de estatuas, de bacias e de flores?

Chamam-no o jardim das Tulherias, eu o chamo o jardim de Cesarina, pois que ella vem sentar-se aqui quasi todos os dias esperando-me á sahida da repartição do interior. Não tem nossa mediocridade tambem museus admiraveis e de todas as sortes, tratados e entretidos para prazer meu e de Cesarina? museus maravilhosos, nos quaes damos aos domingo instructivos e deliciosos passeios; não tem em fim nossa mediocridade sua companhia de theatro? seus comediantes francezes? seus theatrinhos, que honramos de tempos em tempos com nossa presença Cesarina e eu mediante bilhetes que me dão em minha repartição? Isso te prova, Fernando, que apezar de sua mediocridade, teus amigos tem prazeres de principes, prazeres de reis, dos quaes te farão as honras quando quizeres....

— E Vmc. aceitaria mui promptamente, senhor, disse-me madama Durand, se soubesse, e deve sabe-lo, quanto Jacintho he interessante de ouvir-se: olhe, domingo passado fomos visitar o museo de artilharia que não conheciamos. Isso parece mui serio, mui bellicoso para uma mulher. não he? entretanto Jacintho ensinou-me tantas cousas curiosas sobre a historia das armas e das armaduras que passamos neste museu tres horas das mais interessantes.

— A senhora dá-me ao mesmo tempo pezares e esperanças. disse-lhe eu; por isso me permittirá que tome parte em uma de suas primeiras excursões?

— Tudo isso he muito bom, respondeu alegremente Jacintho; mas para ajustar o dia da partida, cumpre pelo menos que nos vejamos. Ora quando virás tu ver-nos, Fernando?

— Virei o mais cedo que for possivel.

— Amanhãa?

— Maravilhosamente..... á manhãa, a que hora?

— Se poderes, vem pelas oito horas depois do jantar, nós te esperaremos....

— Jacintho, eu sou mais exigente que isso.

— Como assim?

— Mada Durant comprehenderá bem, estou certo, que amigos velhos como nós, tem que conversar sobre uma multidão de cousas que talvez sejam sem interesse para ella... Virei pois amanhãa pela manhãa conversar longamente comtigo, o que não me empidirá de voltar á noite, se tua senhora me conceder esta graça.

— Ella te concederá esta graça, respondeu Jacintho sorrindo; espero-te amanhãa pela manhãa..... mas vem cedo, pois emporta que eu esteja na repartição antes das dez horas.

Conversando assim, tinhamos chegado á grade que dá sobre a ponte real, e ahi deixei Jacintho e sua mulher.

(Continuar-se-ha.)

Couros de cabra . . . . . « 20,000
Azeite de carrapato . . . . . Canada 560

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 3.

Terra Nova -- 29 dias, barca ingleza Creamore, de 208 tonelladas, capitão Thomas Kemp, equipagem 13, carga bacalhao ; a ordem. Anda sobre a vela no lameirão.

Navios entrados no dia 4.

Rio de Janeiro -- 30 dias, brigue brasileiro Leão, de 218 tonelladas, capitão Antonio Coelho de Oliveira, equipagem 10, carga alguns generos e lastro ; a Joaquim Ribeiro Pontes. Passageiro, Manoel Antonio dos Santos.

Lon tres -- 34 dias, brigue inglez Father Matheco, de 218 tonelladas, capitão George Le Marquand, equipagem 14, carga polvora e fazendas ; a Le Breton Schramm & Companhia.

Maranhão -- 21 dias, brigue escuna brasileiro Graciosa, de 168 tonelladas, capitão José Maria da Silva Porto, equipagem 15, carga varios generos ; a José Baptista da Fonseca Junior. Passageiros, Militão de Souza Monte Negro, José Antonio de Paula Madeira e 1 escravo a entregar.

Terra Nova -- 35 dias, brigue hamburguez El, de 250 tonelladas, capitão John Oldrey, equipagem 12, carga bacalhao; a ordem. -- Fundeou no lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia -- brigue inglez John Ormerod, capitão A. G. Hartley, carga assucar.

Rio de Janeiro -- brigue brasileiro Rio Ave, capitão Elias José Alves, carga varios generos. Passageiro, José Brasilino da Silva e 28 escravos a entregar.

EDITAES.

O major João Valentim Villela, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, etc.

Faço saber a todos os moradores deste primeiro districto, para exacto cumprimento do regulamento de 18 de junho de 1851 que determina o registro dos nascimentos e obitos, que as ruas e travessas pertencentes ao mesmo districto são as seguintes, a saber:
Campo de palacio do governo.
Rua da Cadeia.
Travessa do theatro velho.
Rua atraz do mesmo.
Travessa do Ouvidor.
Rua do Crespo até o arco de Santo Antonio.
Rua das Cruzes.
Travessa da Polé.
Rua do Queimado até os quatro cantos.
Travessa do Peixe Frito.
Rua do Collegio.
Caes do mesmo.
Rua estreita do Rozario, principiando dos quatro cantos.
Rua larga do Rozario até o quartel de policia.
Praça da Independencia.
Rua do Cabugá.
Oitão da matriz.
Becco tapado.
Rua das Larangeiras.
Rua das Trincheiras.
Travessa dos expostos.
Rua atraz do quartel de policia.
Travessa da mesma rua.
Travessa do Hospital.
Rua Nova.
Rua do Sol.
Rua de Santo Amaro.
Becco do Calabouce.
Travessa do mesmo.
Rua de S. Francisco.
Rua da Roda.
Travessa da mesma.
Pateo do Hospital.
Rua Bella.
Rua da Florentina.
Travessa da mesma.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera affixado nos lugares mais publicos do referido districto, e publicado pela imprensa.

Recife, 2 de janeiro de 1852. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão escrevi

João Valentim Villela.

Observação.—As casas do pateo do Collegio, que tiverem as portas da entrada para a pracinha do Livramento pertencem ao segundo districto desta mesma freguezia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda, em additamento ao edital de 3 do proximo passado publicado no n. primeiro deste jornal, fazer publico o art. 45 do decreto de 20 de novembro do anno passado abaixo transcripto. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 5 de Janeiro de 1852. — O official maior interino. — *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

Art. 45. Ninguem será nomeado para os empregos das diversas estações do thesouro e thesourarias sem mostrar por meio de concurso, que sabe a grammatica da lingua nacional e escreve-la correctamente; os principios de escripturação por partidas dobradas, e a arimethmetica e suas applicações com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas ao calculo de descontos, e juros simples e compostos; e que tenha além disto boa letra, bom comportamento, e a idade de 18 annos completos. O concurso só podera ter lugar entre os praticantes, e em igualdade de circumstancias serão preferidos os que souberem linguas estrangeiras.

— Devendo proceder-se a concurso perante a thesouraria da fazenda desta provincia para preenchimento das vagas, que nella existem, na forma do decreto de 20 de novembro de 184?, e das instrucções abaixo transcriptas. O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que os exames terão lugar da data deste a 60 dias; e que por tanto as pessoas, que se julgarem habelitadas, e quiserem concorrer deverão apresentar seus requerimentos instruidos de certidões de idade, de estado, de folha corrida e de outros quaesquer documentos que julguem a bem de suas pretenções, dentro do referido praso, podendo entretanto aquelles dos concurrentes, que desejarem adquirir apractica do serviço da thesouraria, e assim queiram servir nella gratuitamente, apresentar desde já seus requerimentos devidamente documentados para poderem ser admetidos. Secretaria da thesouraria da fazenda 30 de dezembro de 1851.

O official maior interino.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Instrucções para os concursos para o preenchimento das vagas do thesouro e thesourarias, a que se refere o edital supra.

Art. 1. Para se preencherem as vagas dos lugares de praticantes no thesouro nacional, ou thesourarias de fazenda, far-se-hão annuncios por editaes publicados nos jornaes e com antecipação de 30 dias, do que for designado para fazer-se o exame de que trata o art. 3, convidando os pretendentes a apresentarem seus requerimentos instruidos com certidão ou justificação por onde provem, que completaram 18 annos de idade e as habelitações, que tiverem para taes lugares.

Art. 2. Ninguem será practicante sem mostrar por via de exame, que tem boa letra e sabe ao menos os principios da grammatica da lingua nacional, as quatro especies, e a theoria de quebrados e fracções decimaes, devendo ser preferidos os que souberem os principios geraes de escripturação por partidas dobradas. O exame será feito no thesouro, perante o director geral da contabelidade, e por um dos contadores que o ministro designar, e nas thesourarias perante o inspector e pelo contador, ou um dos chefes de secção nomeado pelo presidente da provincia.

Art. 3. As provas deste exame serão dadas por escripto, assignadas pelos pretendentes e rubricadas no thesouro pelo director geral da contabelidade; e nas thesourarias pelo inspector, os quaes as transmittirão ao ministro da fazenda com suas informações acerca da idoneidade dos pretendentes acompanhadas dos requerimentos e documentos por elles apresentados afim de serem nomeados os que melhores habelitações tiverem.

Art. 4. Havendo vagas de 5 escripturarios no thesouro ou de 4 nas thesourarias de primeira ordem, proceder-se-ha para o preenchimento dellas ao concusso entre os praticantes, nos termos do art. 45 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850.

Todos os practicantes, que tiverem dous annos de pratica no thesouro são obrigados a apresentarem-se em concurso, e os que forem reprovados duas vezes serão demittidos.

Art. 5. O concurso versará sobre as materias designadas no art. 45 do referido decreto e será feito com toda a publicidade em uma das salas do mesmo thesouro, ou thesourarias, sob a presidencia, naquelle do director geral, que o ministro designar, e nestas do respectivo inspector.

Art. 6. O ministro da fasenda na corte e os presidentes nas provincias nomearam tres examinadores, um de escripta e grammatica da lingua nacional, outro de arithmetica e o terceiro dos principios e practica da escripturação por partidas dobradas, devendo nesta parte mostrar-se o praticante conhecedor das formulas seguidas no thesouro e thesourarias.

Art. 7. A' hora aprasada serão admittidos todos os praticantes, que puderem ser examinados no mesmo dia e tomaram assento em uma meza fronteira á dos examinadores.

Art. 8. Começará o exame pela escripta dictando o examinador em voz alta, e escrevendo o candidato alguma passagem de qualquer obra classica.

O que o canditado assim escrever será immediatamente apresentado ao presidente e depois ao examinador, que poderá fazer as necessarias perguntas sobre as diversas partes da grammatica.

Art. 9. Do mesmo modo e em acto successivo será feito o exame das outras materiaes, devendo o candidato não só resolver por escripto os problemas de arithmetica e de escripturação, que lhe forem dados pelo examinador, como responder verbalmente as perguntas, que este lhe fizer, tanto sobre a theoria das operações, que houver praticado como sobre os principios geraes dellas.

Art. 10. O exame de cada materia durará o tempo que ao examinador parecer necessario, quando não seja prorogado pelo presidente, que podera tambem indicar outras questões, que devão ser propostas, ou mesmo propo-las.

O candidato deverá datar e assignar a escripta e operações, que tiver praticado.

Art. 11. Findos os exames ficarão os examinadores sós, e passaram a conferir entre si sobre a approvação, ou desapprovação de cada um dos candidatos devendo dar por escripto o seu parecer sobre a capacidade de cada um delles, á vista das provas escriptas e oraes, com as razões em que fundarem o juizo, que formarem e as notas de approvação ou reprovação que derem.

A formula das notas sera a seguinte:

Bom por tantos votos: soffrivel por tanto votos; não satisfez por tantos votos.

Art. 12. Este parecer será apresentado com os mais papeis do exame ao ministro da fazenda devendo o presidente do concurso interpor tambem o seu parecer por escripto.

Art. 13. Concorrendo diversos pretendentes a um mesmo lugar, e obtendo todos, ou mais de um igual approvação, será escolhido o que por outras circumstancias parecer preferivel.

Do mesmo modo se procederá se fôr mais de um o lugar, que houver de preencher-se, e superior ao n. delles o de candidatos igualmente habelitados.

Art. 14. Aos exames feitos no thesouro assistirá um official da secretaria de estado dos negocios da fazenda, que o ministro designar para lavrar em livro proprio uma acta dos que se fizerem em cada dia, aqual conterá a integra dos pareceres dados pelo presidente e examinadores e sera assignada por elles. Nas thesourarias servirá um official da secretaria designado pelo inspector.

Art. 15. Os concursos para o preenchimento das vagas de 4 escripturarios nas thesourarias de primeira ordem poderão fazer-se no thesouro quando assim convenha.

Art. 16. São applicaveis a todos os concursos, que se fizerem para preencher as vagas, que existirem no thesouro e thesourarias até que sejam preencaidos os quadros de seus respectivos empregados, as disposições destas instrucções nos arts. 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14.

Art. 17. Os exames e concursos, de que tratam os arts. 2 e 4, serão feitos nos dias marcados na corte pelo ministro da fazenda, e nas provincias pelos inspectores das thesourarias. Rio de Janeiro em 18 de dezembro de 1850.

Joaquim José Rodrigues Torres.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 13, 14 e 15 de janeiro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da cadeia velha da cidade de Goianna, avaliada em 636,486 rs

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286, de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1851. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª serão feitas todas as obras necessarias, para que este edificio fique em bom estado e nelle poder residir o destacamento, conforme o orçamento approvado pelo Exm Sr. presidente da provincia na importancia de 636,486 rs.

2.ª todas as obras serão principiadas no praso de um mez e concluidas no de 3 mezes, contados de conformidade com os artigos 31 e 32 da lei provincial n. 285.

3.ª o pagamento da importancia desta obra será feito em uma só prestação quando ella estiver concluida e em estado de ser recebida definitivamente.

4.ª para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na referida lei provincial n. 286. Conforme. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 13, 14 e 15 de janeiro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte sobre o rio Una na povoação de Santo Amaro Jaboatão, avaliada em rs. 1:330, 230.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 30 de dezembro de 1851.—O secretario,

Antonio Ferreira de Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos da ponte sobre o rio Una na povoação de Santo Amaro Jaboatão, serão feitos pela fórma, sob as condições, e do modo indicado no orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de réis 1:330,230.

2.ª As obras principiarão no praso de um mez, e serão acabados no de cinco mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento da importancia desta obra será feito em uma só prestação quando ella estiver concluida e em estado de ser recebida difinitivamente.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Declaração.

--A administração do correio precisa engajar dous homens bons caminheiros : quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao mesmo correio.

-- Annuncia-se pela segunda secção da meza do consulado provincial, que os trinta dias uteis marcados para o recebimento da decima dos predios urbanos desta cidade, do primeiro simestre de 1851 à 1852, se finalizam em 13 do corrente mez de janeiro, e todos os proprietarios que deixarem de pagar nesse prazo, incorrem na multa de 3 por 0|0 sobre o valor de seus debitos.

--Por ordem do Sr director interino faço publico que na conformidade do art. 13 do regulamento de 12 de maio do anno p.findo abrir-se-ha a matricula das aulas do Lycéo no dia 15 do corrente, e será encerrada no ultimo deste mesmo mez, a excepção da de Latim. Lyceu 2 de janeiro de 1852.—O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

-- Pela subdelegacia de S José do Recife, se annuncia a apprehenção de um preto de nome Julião, de nação nagô por andar fugido, o qual declarou ser escravo de um Moreira da passagem da Magdalena, sendo que por segurança fôra recolhido a cadeia desta cidade, para seu legitimo Sr. provar o dominio e posse delle, e ser-lhe então entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 31 de dezembro de 1851. — O subdelegado. — *Francisco Baptista de Almeida.*

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro segue infalivelmente no dia 8 do corrente o patacho brasileiro Bella Anetta, recebe ainda alguma carga, escravos a frete e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da Cruz n. 40, com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão Manoel José de Senna Martins, na praça do commercio

Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional ADELAIDE quem o restante do seu carregamento quizer fazer, queirão dirigir-se até o dia 7 do corrente : na rua da Cadeia do Recife n. 23, ou 56 A.

-- Para a Bahia, deve sahir infalivelmente até o dia 8 do corrente o hiate Capricho-o; ainda póde receber alguma carga e passageiros, para o que tem bons arranjos : trata-se na praça do Corpo Santo n 2.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade por ter parte do carregamento engajado, o patacho nacional *Margarida*, capitão Florencio F. Marques : quem no mesmo quizer carregar, hir de passagem ou embarcar escravos, para o que tem commodos sufficientes, póde entender-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Aracaty, segue em poucos dias, o hiate brasileiro Capibaribe: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5, ou com o mestre Antonio José Vianna, no trapiche do algodão

Para o Rio de Janeiro.

Segue com brevidade a sumaca brasileira S. Antonio, muito nova e de superior marcha: para carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão José de Campos Magalhães, na Praça.

-- Para o Porto, segue com toda a brevidade, a barca portugueza Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira ; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario

-- Vende-se a lancha denominada União, do porto de 19 tonelladas, prompta do necessario para navegar, de boa construcção e melhores madeiras : quem a pretender, podera mandar examina-la no ancoradouro do Forte do Matto, e para ajustar na rua da Cadeia n. 39, com Amorim Irmãos.

-- Para o Rio Grande do Sul seguirá em poucos dias, por ter quasi todo o seu carregamento prompto, o patacho brasileiro Dous de Agosto, capitão Christovão Pedro de Carvalho: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

Avisos diversos.

-- Quem perdeu na Sé de Olinda uma cedula, procure na mão do cura, que dando os signaes della lhe será entregue.

-- O Sr. José Moreira Campos, tenha a bondade de se dirigir a rua do Vigario n. 33, para se tratar negocios do seu interesse.

-- Bernardo Fernandes Vianna abre a sua aula particular no dia 7 do corrente janeiro.

-- Manoel José Leite declara que deixou de ser caixeiro do Sr. José Moreira Lopes, desde o dia 3 de Janeiro de 1852.

-- Gouveia & Leite exportam para o Rio de Janeiro o seu escravo Pedro, creoulo.

-- A irmandade do Santos Rei, participa ao respeitavel publico, que a manhãa 6 do corrente as 3 horas da tarde, havera uma procissão a qual sahirá da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio e correrá as seguintes ruas : ao sahir da igreja rua larga do Rosario, Nova, Cabugá, S. Amaro, Roda, S. Francisco, Cadeia Bairro do Recife, Cadeia, Cruz, becco da Lingueta, Trapiche Novo, Vigario, Encantamento, Collegio, Livramento, Direita, Cinco Pontas, Travessa do Marisco, Martirios, Hortas, Trincheiras, Larangeiras, estreita do Rosario; e pedem a todas as pessoas que limpem as frentes de suas casas, e as ornem com toda a descencia.

-- Do engenho Local, freguesia de Una, fugiram nas vesporas de festa, os escravos seguintes : Alexandre mulatinho, de idade de 15 a 16 annos, com os signaes seguintes : cara larga, nariz grosso, olhos grandes e bastante espertos ; este molatinho foi comprado em abril p. passado, havendo sido do Sr. Dr. Alcanforado. Valentim, crioulo fula com officio de sapateiro, boa estatura, pés apalhetados, secco do corpo, olhos brancos, e com idade pouco mais ou menos de 28 annos ; este preto foi comprado igualmente com o de cima ao Sr. Salgueiro da cidade de Olinda. Foram encontrados na mesma cidade, e muito se presume terem tomado as estradas dessa cidade, as de casa Forte, Poço, até ao Monteiro : roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura dos referidos escravos, podendo conduzil-los ao mencionado engenho, a entregar ao Sr. dos mesmos, Paulo de Amorim Salgado, ou nesta praça a Verissimo Antonio da Cruz Soares que está prompto a saptisfazer toda a despeza que houver de se fazer.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, pouco mais ou menos, para servir de portas a dentro, em uma casa de pouca familia : na rua da Santa Cruz n. 22.

-- O abaixo assignado, roga áquellas pessoas que têm penhores em seu poder, que tenham a bondade de os irtirar no praso de 8 dias, contados de hoje ; na falta serão vendidos para pagamento de principal e juros, ficando o abaixo assignado sem a menor responsabilidade, por isso faz o presente.—João Luiz Ferreira Ribeiro.

Instrucção elementar.

José Xavier Faustino Ramos com aula de instrucção elementar no aterro da Boa-Vista n. 5, participa ao respeitavel publico, e especialmente aos Srs. pais de seus alumnos que os exercicios de seu estabelecimento começam no dia 12 do corrente mez. As materias do ensino são: ler, escrever, e contar correctamente, doutrina christãa, e grammatica da lingua nacional. O annunciante está disposto a addicionar ao seu estabelecimento no presente anno uma aula de francez, leccionada por um habil professor, e se abstem de formular um massante annuncio sobre as vantagens de seu estabelecimento, porque entende que com isto nada adianta, e quando muito servirá para manifestar uma ambição desmarcada, ou difficiencia de alumnos, que se procuram obter muitas vezes por meios bem ignobeis.

-- Troca-se por uma barcaça ou por escravos, uma das melhores moradas de casas da cidade de Goianna, com 2 salas, 2 corredores, 2 salas detraz, 6 camarinhas, cosinha fóra, quintal grande e cacimba de boa agoa: quem a pretender dirija-se a rua do Vigario n. 20, a tratar com o seu proprietario.

Die Liedertafel von Pernambuco versammett.

Sich wie gewoehnlich am Freitag den 9 Januar Abends 7 Uhr im Hause des Herrn Scalappriz.

Attenção.

A pedido de muitos devotos estará exposto a vista dos fieis no dia de reis, a imagem do Senhor Defensor dos Perseguidos, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Paraizo. Por este avisa-se aos mesmos devotos, que muito desejavam obter medidas do mesmo Senhor, de comparecerem no indicado dia a noite.

-- Emilio Bauch retractista de Hamburgo, tem a honra de recommendar-se ao respeitavel publico desta praça e provincia, promettendo executar com promptidão e perfeição toda e qualquer obra de sua arte. Quem quizer utilizar-se de seu prestimo he rogado de dirijir-se a casa de sua residencia, na rua do Trapiche Novo n 15 terceiro andar, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

-- Os abaixo assignados declaram que tem dissolvido a sociedade que tinham na loja da rua da Cadeia do Recife n. 47, que girava sob a firma de Simplicio Xavier da Fonseca & companhia, ficando inteiramente desligado da mesma sociedade o Sr. Simplicio Xavier da Fonseca, e todo o negocio agora sómente a cargo, e responsabilidade de Manoel Fereira de Sá e Manoel Antonio Flôres, girando sob a firma de Flôres & Sá.

Pernambuco 31 de dezembro de 1851. -- Simplicio Xavier da Fonseca, Manoel Antonio Flôres, e *Manoel Ferreira de Sá,*

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio.

-- Precisa-se de um homem que enteada de plantação de flores, para tomar conta de um jardim : na rua da Aurora n. 38.

-- offerece-se um rapaz portuguez de 16 a 17 annos, para caixeiro de venda, da qual tem bastante praticca : quem precisar dirija-se a rua do Vigario n. 6.

-- Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, estabelecido com loja de miudezas na rua da Cadeia do Recife n. 5, deu interesse social na mesma ao Sr. Miguel Pereira Leal, á contar do primeiro do corrente em diante, sendo que por isso o referido estabelecimento passa a girar com a firma de Vaz & Leal, responsavel por todas as transacções.

-- No dia 25 de dezembro p. passado fugio um preto de nação S. Thomé, que representa ter 24 annos de idade, com os signaes seguintes : cheio do corpo, tem uma ferida no pé esquerdo, e camba da mesma perna; levou camisa de algodão azul, porem consta que tem mudado de roupa, e foi encontrado a poucos dias no aterro do Afogado : quem o pegar leve-o ao dito lugar padaria n. 66, que se recompensará.

-- Quem precisar de uma ama que engomma, cosinha e lava muito bem dirija-se ao manguinho, na casa junto a padaria n. 27.

-- Perante o juiz do civel da primeira vara desta cidade, se ha de arrematar por execução de João da Cunha Magalhães contra a viuva do finado Canuto José Velloso da Silveira uma parte de uma casa terrea nos Afogados e um escravo, a mesma penhorados.

-- O escrivão Silva Rego ainda continua morar na rua Direita n. 9 em o segundo andar, sendo a entrada pela rua da Penha, e todos os dias se achara prompto para dar inteira cumprimento a disposição do regulamento de 18 de junho de 1851 sobre os registros dos nascimentos e obitos.

-- O Dr. Carolino F. de Lima Santos, mudando se do aterro da Boa-Vista, tem fixado sua residencia no primeiro andar da casa n. 21 sita na rua Nova. Como medico, continua a offerecer seu prestimo ao publico, e sempre no sentido de seus annuncios.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia : na Ponte Velha n. 14.

COLLEGIO DE EDUCAÇÃO PARA MENINAS.

Fundado e dirigido por
D. *Candida Rosa Maria Dermott da Costa.*

Este collegio outr'ora estabelecido na rua da Cadeia de S. Antonio n. 23, acha-se hoje novamente instalado no aterro da Boa-Vista sobrado n. 36, conforme o promettimento, que a directora fez em seu prospecto.

A directora convicta de ter melhorado muito com a escolha que fez de sua nova casa, tem a honra de participar aos senhores paes de familia, e principalmente aos de suas allunas, que fará sua nova abertura no dia 7 do corrente, e que desse dia em diante continua a ter aberto o dito collegio, por se achar habilitada com a licença do Exm. Sr. presidente da provincia conferida de conformidade com o disposto no art. 38 do regulamento provincial de 12 de maio do anno p. passado. Este collegio já foi vesitado pelo Illm. Sr. inspector do primeiro circulo Dr. Cipriano Fenelon Guedes Alcanforado. Espera pois continuar a merecer o conceito, que lhe tem grangeado o seu zelo e dedicação, na educação das meninas confiadas a seus cuidados. Assim como declara que se ensinará todas as prendas proprias uma Sra., bem como: ler, escrever, arimethmetica, grammatica nacional, geographia, historia universal, dita portugueza, dita brazileira, mythologia, inglez, francez, (ler, escrever, e fallar) analyse litteraria e grammatical, de producções escolhidas dos melhores proradores portuguezes. Dança e pianno, costuras, lavarintos, e bordados de todas as qualidades : admittem-se pencionistas, meias ditas, e externas, tudo por preços muito commodo.

-- O Sr. João Virissimo, mestre de alfaiate que morou na rua do Vigario, queira annunciar sua morada, ou dirijir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

-- Precisa-se alugar uma preta, que saiba vender bem frutas : na rua do Queimado n. 15, se dirá quem precisa.

-- D. Cicilia Rosa da Costa, viuva do finado Joaquim José Lourenço da Costa, faz publico que havendo fallecido no dia 29 do corrente o seu procurador João Antonio Soares de Abreu, tem por consequencia cessado os poderes da dita procuração; nomeando a annunciante desde esta dacta a seu filho Joaquim José Lourenço da Costa para seu bastante procurador, com especialidade para receber os alugueis de suas cazas.

-- Precisa se de uma preta escrava, ou mesmo forra, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : na rua do Hospicio n. 52.

-- Precisa-se alugar um moleque paga-se bem : na rua Moeda sobrado de um andar n. 21.

-- José Fernandes Eira faz publico que Bernardo José da Cunha deixou de ser seu seu caixeiro desde o dia 29 do corrente.

Attenção.

O arrematante das aferições, faz certo aos donos dos estabelecimentos, que se acham aferidos, e que por falta de tempo não se póde entregar os bilhetes, que venham busca-los e pagar na fórma do costume.

-- Antonio Pereira da Costa e Gama, com venda no aterro da Boa Vista n. 78, avisa ao respeitavel publico, ou a quem convier, com particularidade a repartição do consulado provincial, que do 1.º de janeiro em diante, não venderá mais em sua taverba agoardente, ou espiritos de producção brasileira, como tambem o annunciante neste sentido já requereu a mesma repartição do consulado provincial.

--O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, que até a dacta de hoje nada deve, pois que já pagou ao Sr. João Manoel Cacemiro de Menezes, e a João Figueira de Menezes, a divida proveniente de uma epotheca, e faz ver que de 'hora em vante ninguem fie delle quantia de 5,000 rs para cima sem vale. O mesmo abaixo assignado pede a todos os seus devedores de alugueis de casa e mas dividas, que quanto antes venham pagar-lhe, do contrario usara dos meios que a lei lhe faculta.—*Francisco Xavier das Chagas Cicupira.*

-- João Pires Soares, faz sciente ao respeitavel publico, que desde 24 do passado deixou de ser socio d'Antonio Fernandes Duarte, na loja de tanoeiro cita na rua da Madre-de-Deos armazem n. 6, a qual girava debaixo da firma social de Duarte & Soares, ficando o socio Duarte obrigado a liquidação do dita firma como unico responsavel, e em poder de quem se acham todos os livros e papeis pertencentes a mesma sociedade.

-- Os credores da firma Ponciano & Salgado, queiram no prazo de 8 dias apresentar suas contas, para serem immediatamente pagos : na casa de sua residencia, da rua estreita do Rosario n. 13.

-- O escrivão de paz da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, tem estabelecido o seu escriptorio no primeiro andar do sobrado n. 62 da rua da Cruz, aonde deve ser procurado.

-- Aluga-se uma mulata, que engomma e faz todo o serviço de uma casa : na rua do Queimado n. 10.

-- Precisa-se de um feitor para olaria, e que tenha pratica deste serviço : na rua da Aurora n. 44

-- José de Mello Costa Oliveira, provine a todos os devedores de Luiz José Ferreira, que lhe não paguem mais quantia alguma, pois que deixou de ser seu caixeiro, desde 31 de desembro de 1851, e roga ao mesmo tempo aos ditos senhores, que venham quanto antes solver seus debitos: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para cobrar dividas, dentro da praça, tanto amigavelmente, como por justiça, o qual tem as habilitações necessarias : quem precisar annuncie por esta folha, ou dirija-se a praça da Independencia n. 32.

-- Troca-se uma imagem da Conceição de pedra, de um palmo á palmo e meio : quem tiver e quizer trocar, dirija-se ao pateo do Terço n. 30.

-- Precisa-se de um moço brasileiro, ou estrangeiro, para caixeiro de uma padaria, tendo já experiencia de negocio, e prestando fiador : a tratar na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- O abaixo assignado retira-se desta provincia, para a do Maranhão, levando em sua companhia um criado de nome Bernardino.

Francisco de Araujo.

-- O padre João José da Costa Ribeiro, substituto das cadeiras de grammatica latina, abre a sua aula particular no dia 15 de janeiro.

-- Quem tiver um escravo cosinheiro, e o queira alugar, dirija-se a rua do Trapiche n. 28, primeiro andar.

-- Precisa-se de um cosinheiro estrangeiro : no Manguinho, casa de Herculano Alves da Silva.

-- O abaixo assignado tendo prestado fiança na fórma da lei, para dividir bilhetes das loterias do Rio de Janeiro em cautelas, vem declarar ao publico que em virtude da garantia dada se responsabelisa a pagar em continente e -- sem desconto algum -- logo que receber as listas, todos e quaesquer premios que por sorte sahir nas cautelas e bilhetes que vender com sua firma. As suas cautelas e bilhetes serão vendidos no pateo do Collegio, casa do livro azul e em mão de vendedores, pelos seguintes preços :

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

O abaixo assignado espera pelo vapor de 4 ou 5 do corrente, bilhetes da loteria que mais proxima fica a correr, e desse dia em diante estão expostas a venda as suas cautelas, qualquer que seja a loteria.

J. A. de Faria Barboza.

-- No engenho Matto Grosso, comarca do Cabo, precisa-se de um portuguez, para feitor de campo, que tenha pratica e conhecimento do trabalho e seja de boa conducta, agradando será bem recompensado.

ROUBO.

Do segundo andar da casa da rua do Vigario n. 7, da residencia do abaixo assignado, que se achava fóra da praça, com sua familia, foram roubados da tarde de 31 de desembro á madrugada de 2 de janeiro corrente, os seus livros commerciaes, Razão, Diario, Caixa, Registro de lettras; copiadores de cartas, contas correntes, de vendas e de facturas, tudo escripturado desde abril de 1845 á desembro de 1851, bem como alguns papeis de pouca importancia ; e assim mais roubaram duas meias doblas em ouro, cinco patacões, 28,000 rs. em sedulas, que junto aos mesmos livros estavam sobre uma mesa de sala, nada mais tendo os ladrões lhe roubado, talvez por não terem tempo de arrombar as outras portas do interior, contentando-se com os objectos referidos, que encontraram á mão : quem deste roubo der noticia terá de gratificação a quantia de 200,000 rs., a qual tambem se dará a quem restituir os mesmos livros, e se promette guardar inviolavel segredo.

Francisco João de Barros.

-- Aluga-se um segundo andar na rua do Rangel : na venda de Domingos Ferreira Lima, na mesma rua.

-- José Duarte das Neves, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, parda, de nome Maria.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço ordinario de padaria, paga-se 12$ rs. por mez e o sustento : na praça da Santa Cruz, na padaria debaixo do sobrado n. 166; adverte-se que não entra em serviço ordinario, forno nem maceira.

Aula de primeiras letras.

Manoel de Soura Cordeiro Simões faz sciente aos pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente janeiro principião os trabalhos de sua aula particular de primeiras letras, na rua travessa dos Expostos, por detraz do quartel de Policia casa n. 16, 2.º andar ; assim como tambem ao respeitavel publico, que continua a admitir alumnos externos e internos, pensionistas e meios pencionistas, asseverando aos pais de familias, que lhe confiarem a educação de seus filhos, que elles encontrarão um preceptor e amigo, que com o mesmo amor, cuidado e indulgencia paternal dezeja e busca com disvello seus adiantamentos, esmerando-se sobre tudo em bem preparar seus espiritos, imprimindo-lhes sentimentos de san moral, civil e religiosa. As materias que constitue o ensino de sua aula são : leitura e escripta — Contar numeros inteiros, quebrados e decimaes—Doutrina Christã — Explicação do systema metrico e monetario do imperio — Grammatica da lingua nacional—e musica vocal.

-- Napoleão Gabriel Bez embarca para o Rio de Janeiro seus escravos de nomes Pio crioulo, Valentino pardo e Maria parda.

--Antonio José Ribeiro Basto embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo de nome Francisco pardo.

Compras.

-- Compra-se um diccionario Magnum Lexicum em bom estado, bem como uma Selecta e uma Fabula latina : em Olinda, venda do Sr. Coelho, junto ao caes do desembarque.

-- Compra-se para uma encommenda, uma escrava que entenda de cosinha e arranjos de umacasa, não sendo velha nem viciosa, ou achacada : em Olinda, venda do Sr. Coelho, junto ao caes do desembarque.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia : na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma mobilia de jacarandá com pouco uso, moderna e que tenho consollos ;

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 37, segundo andar, compra-se uma creoula, ou mulata, de 18 annos, mas que seja de boa conduta e entenda de costura e engommado.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

☞ Sorvete as 11 horas.

Na rua estreita do Rozario, na confeitaria, acha-se sorvete todos os dias as 11 horas, e a noite; e promette-se não haver demora sobre as 11 horas como tem acontecido.

-- José Luiz Pereira, vende a sua loja de ferrages da rua Nova n. 16, a prazos com firmas a contento, e em quanto não effectuar, vende qualquer porção de ferrages ou miudezas pelo preço que lhe custaram, lembra pela ultima vez a seus devedores, principalmente aquelles que seus debitos passam de anno, que se até o dia 15 do corrente não saptisfizerem, uzará de outros meios.

-- Vendem-se na rua do Collegio n. 5, sebollas muito novas e escolhidas a 320 rs. o cento, e na mesma taberna se dirá quem vende dois embonos de sedro e 11 traves de qualidades, tudo por commodo preço.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machâdo & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, couces, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

Microscopios para ver sedulas,

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33, microscopios para ver sedulas, pelo diminuto preço de 1,500 rs.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisboa vinda pelo brigue Novo Vencedor no passeio publico loja de fazendas n. 15, preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

— Vende-se, traspassa-se, ou faz-se qualquer outra transacção, com a loja, que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, antiga loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, a fallar com J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Aos senhores de engenho e casas particulares.

No armazem do Sr. Antonio Annes no caes da alfandega, vende-se bacalhao de Noruega em tinas o melhor que tem vindo a este mercado superior inglez por ser corado com melhor sal, vende-se por 6,000 rs. a tina.

-- Vende-se chapéos de palha americana mui superiores, e relogios americanos para cima de meza, bons reguladores: na rua do Trapiche n. 8.

— Vendem-se por preço commodo, nos armazens de Francisco Dias Ferreira, e Antonio Annes, no caes da Alfandega, os seguintes generos: farinha de mandioca muito fina em saccas; fumo em folha para charutos; cal virgem de Lisboa, vinda pelo brigue Novo Vencedor; macella do Porto, muito nova: a tratar nos mesmos armazens, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se um jogo de gamão em tabulos de marfim, um ornamento de damasco encarnado e dois roquetes, duas capas e uma simarra: na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

--Vende-se no deposito da travessa da rua do Rozario n. 2, quem vem da rua do Queimado bolaxa de milho pelo diminuto preço de 1,920 a arroba olhem que he pechincha esta-se acabando.

— Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho Alegria, chegado de Santa Catharina, o qual se acha fundeado ao pé do caes do Collegio: a tratar a bordo do mesmo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se marmelada muito nova e fresca, vinda de Lisbôa em latinhas de 2 libras, assim como doce em calda, de pessego, marmello, e ginja em frascos de 6 libras, tudo pelo baixo preço de 420 rs. a libra: na rua larga do Rozario n. 22, praça da Independencia n. 4, e rua do Collegio loja n. 3.

Sebolas.

Na travessa da Madre de Deos, armasem n. 19 vendem-se muito boas sebolas a 320 o cento.

A ellas antes que se acabem.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pelo diminuto preço as seguintes fazendas, lenços inteiros de seda para pescoço a 2,200 ditos a 1,500, gravatinhas de sedo para homem a 800 rs., seda furta-cores para vestido a 1,300 o covado, brim de linho mesclado a 320 rs. o covado, lenços de cambraia de linho para homem a 320 rs., palitó de brim a 5,000 rs. cazacas a 6,000 rs, chitas francezas a 240 rs. o covado, cortes de casimiras a 4,800, e 5,000 rs., chales de seda a 4,500, e 6,000 rs., peças de madapolão com 20 varas a 2,000 rs., alpaca de linho para jaqueta e vestidos a 260 rs., o covado, caças francezas de excellentes padrões a 800 rs. a vara, meluzinas com lista na frente para vestido a 700 rs. a vara, caça seda para vestido a 700 rs. o covado, riscado largo azul para roupa de pretos a 120 rs. o covado, riscado pera jaqueta a 160 rs o covado, chapéos brancos castores a 8,500, ditos pretos a 6,800 rs., e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Trocam-se as imagens seguintes:

Santo Antonio 4,000 rs., S. Luiz rei da França 4,000 rs, S. Benedicto 3,000 rs, S. Manoel da Paciencia 3,000 rs., S. Francisco 4,000 rs, S. Paulo 4,000 rs., Santa Barbara 3,000 rs., N. S. da Soledade 3,000 rs., S. João Baptista 2 e 3,000 rs., Santa Apolonia 3,000: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- A bordo do patacho nacional *Euterpe*, ha superior farinha de S. Catharina, chegada ultimamente: trata-se a bordo do mesmo patacho fundiado defronte do trapiche do algodão, ou na rua do Apollo armazem n. 15, e na rua da Cruz n. 33, armazem de Sa Araujo.

Loteria do Rio de Janeiro aos 20:000,000 rs., para esperimentar a boa sorte do novo anno na casa feliz

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos, vigesimos, da 15ª loteria das matrizes da provincia, cuja lista chega até o dia 4, a elles que estão no resto.

Lindos aneis de cornalina verdadeiro, a 1,000 rs.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se lindos aneis de cornalina, a 1,000 rs., tanto para homem, como para senhora.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se cartas francezas, muito finas, proprias para voltarete, pelo diminuto preço de 600 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Tintas para desenho.

Vendem-se caixinhas com tinta para desenho pelo diminuto preço de 240 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bom e barato.

Vende-se bom papel almaço a 2,500 rs. a resma; ditos de peso a 1,800 rs.; finissimas pennas de aço a 240 rs. a duzia; carteirinhas com chaves, fazenda muito superior, optimas para guardar dinheiro a 1,800 rs.; correntes de aço para relogios a 400 rs.; lunetas finas de dous vidros, com mola a 1,000 rs.; ditas de um vidro a 400 rs.; finissimos oculos de armação de aço a 1,000 rs.; fivelinhas douradas, para calças e colletes a 200 rs.; ditas de aço a 40 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

• Para quem passa a festa.

Lindas lanternas de papel de cores, muito proprias para passeios nos sitios, pelo preço de 200 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Camisas de meia.

Vendem-se camisas de meia, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 1,200 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Para crianças.

Vendem-se touquinhas de seda preta, pelo baratissimo preço de 320 rs.; maracaes de metal, que tocam de varias maneiras, pelo baratissimo preço de 200 e 100 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos grandes e muito superiores, pelo baratissimo preço de 700 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Aos senhores cavalleiros

Vendem-se chicotes superiores, pelo baratissimo preço de 500 rs; luvas de fio da Escocia, de varias côres, fazenda muito superior a 300 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Gravatas de mola.

Vendem-se superiores gravatas de mola, pretas e de cores, pelo diminuto preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Flores francezas.

Vendem-se ramos de flores francezas muito superiores pelo baratissimo preço de 320 500, 600, 800, 1,000 rs na rua do Queimado loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Para senhoras,

Vendem-se carteirinhas com agulhas de todas as qualidades a 300 rs., caixinhas com 6 papeis de agulhos francezas a 240 rs. agulhas cantofas a 40 rs. o papel, carriteis de linhas de 200 jardas a 60 rs., linhas de pezo finas e groças a 60 rs. a miscinha, tezourinhas muito finas para costura a 240 rs., trancinha de lãa de todas as cores a 60 rs., a pecinha, babado aberto de linho a 80, 120, 160 rs. a vara, ditos bordados a 200 rs. a vara, ligas de seda para senhora a 200 rs. o par, pentes abertos de baleia para coco, fazenda muito superior a 300 rs., caixinhas de metal com gramoas a 400 rs., que só a caixinha val o dinheiro, tezourinhas inglezas as mais finas que pode haver para unhas a 640 e 800 rs, ricos agulheiros de vidro a 200 rs., finissimas meias brancas para Senhora a 500 rs. o par, crepe amarelo perfeitamente bom a 400 rs. o covado, escovinhas para dentes a 120 rs. bicos finos largos e estreitos, fitas finas lavradas e muitos bons gostos brinquedos para meninos, froco de todas as cores a 160 rs. vara: e outras muitas miudezas, que se vendem por preço que cauza admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

-- Vendem-se 2 escravos fortes e robustos, proprio para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 49.

--Vendem-se barrilinhos com doce de calda, de todas as qualidades por muito commodo preço: na venda da rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe frito, n. 9.

Franjas para cortinados.

Vendem-se peças de franjas com 15 varas, fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 3,000, 3,500, 4,000 rs: na rua do Queimado loja de miudezas, junto a loja de cesa n. 33.

Meias baratas para homem.

Vendem-se meias cruas para homem a 160 rs., ditas pintadas e azues a 160 rs., ditas brancas a 160 rs., dittas brancas muito finas a 240 e 280 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

O Codigo do processo.

Sahiu a luz a importante obra intitulada — Observações sobre varios artigos do codigo do processo criminal, e da lei de 3 de dezembro de 1841 pelo Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo. Nesta obra indica o Autor, interpondo a sua opinião, as duvidas que se podem agitar sobre a intelligencia pratica de muitos artigos, —as numerosas antinomias que resultam de certas disposições comparadas entre si, e com outras da lei de 3 de dezembro de 1841, —os effeitos ordinarios de alguns artigos desta lei e do regulamento respectivo em damno da justiça e da humanidade, —a necessidade de alguns esclarecimentos, e declarações interpretativas, que incumbe ao legislador brasileiro, para dar a nossa legislação repressiva um systema de uniformidade com o direito publico da nação, e o plano ainda mal comprehendido de nossas instituições judiciarias, —os abusos enormes, que a ignorancia, e a má fé de alguns juizes tem feito de suas melhores theorias no julgamento dos crimes politicos. O autor demonstra as suas asserções com argumentos tirados dos mesmos textos da lei, dos principios da jurisprudencia commum, e autoridade dos escriptores que mais se tem occupado e distinguido na sciencia do direito punitivo. O merito desta obra, exclusivamente deduzido da sua materia, consiste no interesse de animar os jovens estudiosos, e os amigos sinceros da verdade a uma investigação reflectida das questões, que nella são discutidas. Nenhuma outra obra deste genero nos consta até hoje que tenha apparecido desde a publicação de nossos codigos criminaes. Este motivo, ainda que fosse o unico, não seriam menos lisongeiro para seu autor, nem menos util aos que o quizerem imitar, ou julgar o merito de suas observações. Vende-se cada obra por 6,000 rs., no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se 6 vaccas paridas, bôas leiteiras, feitas ao pasto, por preço commodo: quem as pretender dirija-se a rua das Aguas Verdes n. 48, taverna que dira o vendedor.

— Papel paquete, muito fino no corpo e na qualidade, proprio para escrever pelos vapores inglezes, porque paga pouco porte: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Xarope do Bosque.

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia, aonde se vendem a dinheiro á vista, as garrafas a 5,500 rs. e meias a 3,000 rs., deixando de serem agentes nesta provincia os Srs. Novaes & Companhia: sendo falso o que se vende em outras boticas.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

S. PAULO.

Constipação.

Eu abaixo assignado, morador no curato do Sr. Bom Jesus do Arujá, termo da villa de Mogi das Cruzes, tendo estado enfermo por espaço de 4 annos mais ou menos, com dóres por todo o corpo, e de maneira tal que chegava a cahir por terra e com immensos vomitos; e tendo consultado a varios cirurgiões, estes desenganavam-me que não era possivel curar-me da tal enfermidade, que a não conheciam, havendo gasto bastante dinheiro com inuteis medicamentos. A final passando por ultimo neste Curato um amigo meu, me disse que experimentasse o Xarope do Bosque que havia em S. Paulo, o que logo fiz, mandando buscar uma garrafa, e logo que comecei a tomar me senti melhor; e acabando a garrafa do tal xarope, fiquei perfeitamente bom. Portanto faço esta declaração para bem do publico.

Antonio Joaquim de Moraes.

Curato de Arujá, 10 de maio de 1850.

Reconheço ser a verdadeira firma de Antonio Joaquim de Moraes. Curato do Arujá, 10 de maio de 1850. - E eu Manoel da Silva Braga, escrivão interino do juiz de paz, que o escrevi.

-- No sitio da viuva Amorim, na ponte de Uchôa, ha para vender um garrote tourino de excellente qualidade, proprio para tirar raça: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio ou ao escriptorio da mesma viuva, na rua da Cruz casa n. 45.

Ricas estampas de Santos.

N. S. da Penha, Santa Luzia, S. João Baptista, S. Ambrozio, Santa Marta, S. Domingos, S. Innocencio, Santa Tilla, image milagrosa, Santa Felicidade, N. S. do Rozario, Santa Amelia, S. Marcos, Santa Victoria, Nacimento de Menino Deos, S. Rodrigues, N. S. do Pilar, Santa Filomina, S. Roque, S. Hilario, S. Lucas, N. S. do Bom Socorro, S. Guilherme, Santa Adelia, S. Martinho, N. S. da Saude, o Sagrado Coração de Maria, S. Christovão, S. Antonio de Padua, Santa Clementina, Assumpção de N. Senhora, N. S. da Lapa, Santa Puceliana, S. Bento, Santa Eufrazia, Santa Emilia, Santa Virgem e Jesus, S. Victor, S. Lazaro, Santas Chagas de Christo, S. Christina, S. Sebastião, S. Pedro, N. S. da Gloria, S. Paulo, S. Angelo, N. S. do Carmo, S. Joaquim, S. Carlos, Sagrada Familia, Santa Juliana: estas estampas são cloridas e muito finas, e vendem-se pelo muito diminuto preço de 240 e 320 rs cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

FARINHA DE S. CATHARINA.

A melhor farinha de mandioca e mais recentemente chegada ao mercado, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a bordo do brigue Almirante, fundeado confronte ao caes do Ramos: trata-se a bordo do dito brigue, ou no escriptorio dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19

Finissimas navalhas.

Vendem-se navalhas com cabos de marfim, os mais superiores que se pode encontrar em navalhas, pelo ridiculo preço de 4,000 rs. o estojo com 2 navalhas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se uma preta sem defeitos ou achaques, que cosinha, cose, lava e engomma: na rua do collegio n. 6; e saccas de arroz pilado na mesma casa a cima.

-- Vende-se uma mulata de bonita figura: na rua da Cruz n. 43.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras, 1 sofá, 1 par de bancas, 1 meza de meio de sala, tudo de jacaranda em bom estado, e tambem se vende qualquer pessa separada; tudo por preço commodo: na rua do Rangel n. 36, primeiro andar.

-- No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio, vendem-se caixas com 20 libras de linhas de noveles de n. 20 até 100 pelo diminuto preço de 1,000 rs. cada uma libra, córtes de cambraias de optimos gostos a 1,920 rs., madapolões muito finos e largos a 4,000 rs., e ainda restam algumas peças dos riscados de 100 rs. o covado, optima fazenda para roupas de escravos e mesmo para fazer colxões por ter algumas peças de listras largas.

-- Vende-se uma armação de loja de calçado com pequenos fundos por barato preço: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 33, que se fara todo negocio.

-- Vende-se uma preta creoula, boa cosinheira e engommadeira, doceira e costureira, tem todas estas habilidades com perfeição: no Caes do Ramos, armazem n. 4.

-- Vende-se para fóra da provincia um moleque alfaiate, de bonita figura, muito moço, e bastante intelligente: a tratar na rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

-- Vende-se milho muito novo a 2,560 o alqueire: no trapiche do Cunha no fim da rua da Moeda, ou na rua do Crespo loja n. 23.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas grandes com gomma muito alva para engommar: na rua do Queimado n. 14.

-- Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra, franceza a 560 rs., farinha de tapioca a 800 rs. a libra no pateo do Carmo, principio da rua de Hortas, casa terrea.

-- Vende-se uma linda moleca crioula de 14 annos de idade: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

— Vende se cera para limas de cheiro, a 1,000 a libra: na rua do Rangel, sobrado n. 52.

-- Vendem-se 6 escravos, sendo 1 mulata de idade de 26 annos, que sabe cosinhar, lavar, e é perfeita engommadeira; faz doces, refina assucar e coze alguma cousa; outra que tambem sabe o mesmo e he mais robusta de 28 a 30 annos de idade; outra propria para o serviço de campo; 1 mulatinho de 12 annos de idade proprio para pagem; 1 cabra de bonita figura e muito habil para todo serviço; 1 negro muito possante proprio para enchada. Quem os pretender dirija-se a rua do Queimado n. 14, que achará seu dono que os trouxe do sertão para vender.

Para casas particulares,

vendem-se barrilinhos com vinho de Colares muito superior de 7 em pipa: no caes d'Alfandega armazem de Dias Ferreira.

Maravilha!!

Ainda se vende o resumo da historia de Brazil pelo deminuto preço de 1,000 rs., cheguem antes que se acabe: na rua do Crespo loja n. 16.

Aviso aos apaixonados de flores

Na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem de Pinheiro & Cordeiro, existe uma porção de vasos para flores, muito bonitos e por preço commodo; os quaes se venderão por junto ou a retalho, assim como ha papel almaço aparado, dito florete branco, maçães novos, uvas, figos, ameixas, nozes, amendoas, azeitonas de Sevilha, caixas com enxofre, ditas com aço, quartolas e barris com vinagre branco, tudo chegado neste ultimo navio, vindo de Genova por Malaga; e outros muitos generos que aqui não se fez menção para não enfadar aos leitores.

Redes pintadas.

Vendem-se redes pintadas, proprias para tipoia, e para tomar fresco debaixo de arvores: na rua do Queimado, loja n. 14.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio,

Vendem-se brins côr de ganga de puro linho, optimos para calças e palitós, gravatas de seda encarnada, algodão trançado da Bahia, chapeos de sol de armação de baleia, tudo muito baratissimo, que os mesmos compradores ouvindo o preço se admirarão.

☞ **Trinta latas de resto, na rua estreita do Rozario n. 43.**

Não parece duvida, que he baratissimo, latas com marmelada peitoral com o peso de 3 libras por 500 rs., pois só existem o numero acima de latas. A ellas rapaziada.

-- Vendem-se optimas laranjas de embigo a 480 rs. o cento: na rua do Mundo Novo n. 30.

-- Vende-se um bom preto, official de marcineiro, que representa ter 25 a 30 annos: quem o pretender dirija-se a Soledade, rua de João Fernandes Vieira, sitio dos 4 leões, que ahi achará pessoa autorisada para esse fim.

-- Vende-se por preço bastante commodo, na estrada nova da Magdalena, defronte do major Villasseca, um sitio com arvoredos novos, casa de taipa e alguns materiaes: quem o pretender dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar

-- Vendem-se 3 escravas moças de bonitas figuras, com varias habilidades, 2 mulatinhos de idade 16 annos, 2 escravos de serviço de campo, uma negra de meia idade: na rua Direita n. 3

-- Vende-se a loja de chapeos da praça da Independencia n. 14 livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na rua Nova loja n. 8,

Vende-se chapéos de castor branco pelo baratissimo preço de 7,500 ditos de castor branco sem pello por 5,000 rs. bonetes de palha da Italia para homem por 2,500, ricas mantinhas de nobreza, proprias para senhoras e meninas a 4,000 lindos capotinhos e manteletes de gros-napoles preto e furtacores chegados pelo ultimo navio, luvas de pelica, e seda de todas as qualidades para homens e senhoras, bellos lenços de setim de cores para gravatas, fitas de chamalote de todas as cores para sintes e chapeos, chapéos francezes para homem ultima moda a 7,000, e outras muitas fazendas que na mesma loja se vendem por preços nunca vistos.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz nº 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Escravos fugidos.

-- No dia 21 de dezembro do passado anno desappareceu do engenho Boa-Vista, freguezia da Escada, uma escrava mulata, cabellos enroscados, maçães do rosto altas, olhos covos e grandes, nariz ordinario e arrebitado, bocca grande, seca do corpo, alta, e pés um tanto grandes, tem uma unha arrancada no dedo grande de um dos pés e em um dedo polegar da mão esquerda ou direita, um defeito encosta to a unha, que parece ter sido golpe de faca, e pelas costas tem marcas, a qual escrava chama-se Benedicta, e entende bastante de cosinha; sahio com saia de algodão azul e camisa de madapolão, uma coberta usada embrulhada; quem a pegar leve ao referido engenho ou no Recife, na rua do Queimado n. 6, que será muito bem recompensado.

— Desappareceu no dia 11 de outubro passado, um negro creoulo, de nome Ivo, representa 22 annos de idade, he sapateiro, tem os pés cambados, e um grande caroço, ou lobinho ao pé de uma das orelhas; foi do Brejo da Madre de Deos, depois que fugio appareceu no engenho Larangeiras em S. Antão, do Illm. Sr. José Cordeiro Leite, e estando este Sr. para me o remetter tornou a fugir de lá mesmo: roga-se, portanto, a todas as autoridades, capitães de campo e mesmo a qualquer pessoa que o pegar de o levar ao Hospicio, no sitio da Sra. Viuva Cunha, a entregar a José Joaquim da Silva Maia, que será recompensado.

BOA GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes: — castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he boliciro e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- Estam fugidos da fabrica de caldereiro da rua do Brum n. 28, os dous escravos seguintes: Felippe de nação Moçambique, representa ter 35 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, e costuma embrigar-se pertencente ao casal do José Maria de Jesus Muniz.; e Alexandre de nação S. Paulo, de idade 35 annos, alto, falla demorada; que foi do Meliquer, francez morador no Rio-Doce, e ultimamente foi do Sr. Eduardo Bolli: ambos fugiram sem outro motivo mais do que vadiação e sahiram, o primeiro desde 25 do corrente, e o segundo desde 26; roga-se a quem os pegar de os levar na dita fabrica que será recompensado.

-- Desappareceram na noite de 28 do corrente mez de dezembro 7 escravos, todos da costa, dos engenhos S. João, e Bom Jesus do Cabo, pertencentes ao Dr. Manoel Carneiro Lins d'Abuquerque com os nomes, e signaes seguintes: Raymundo, baixo, pés apalhetados, abrindo-os muito quando anda, parecendo quasi um defeito, Cayo, altura regular, com signaes de sarnas nas pernas, Cesar, bem preto, alto, com signaes de bixo nos pés, e estes grossos e feios, uma ferida em uma das canellas, David, um pouco alto, preto, com signal de um ferimento no fim do espinhaço, Torquato, altura regular, bem feito, feicções bonitas, parece crioulo, Paulo, alto, cara magra, beiço grande um pouco cahido e foveiro, bocca um tanto torta, um signal de ferimento em um dos hombros, ou espadua, Apolonio, baixo, pouco cheio do corpo, olhos pequenos, feições muito regulares, e fulo da côr; tambem fugio do mesmo engenho a 5 de novembro p. p. o escravo Valerio, alto, grosso, cara chata e muito curta, olhos pequenos, um tanto gago, pés chatos discarnados, e uma cicatriz no pé esquerdo perto do dedo minimo: offerece-se 25,000 rs. de recompensa por cada um que fôr levado ao dito engenho, ou no Mondego em casa do Illm Sr. Comendador Luiz Gomes Ferreira, ou no engenho Fragoso ao Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

Gratifica-se com 100,000 rs.,

a quem pegar o preto crioulo de nome João Marianno, com os signaes seguintes: côr fula, grosso do corpo, com uma belide no olho esquerdo, uma orelha furada, com costuras no pescoço d'alporcas, representa ter 30 annos, levou camisa e calça de algodãosinho azul, fugio no dia 4 de dezembro p. passado, da padaria n. 40, da rua das 5 Pontas: aonde póde ser entregue, rogando-se por isso a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, de o pegarem e ahi o conduzirem, que serão religiosamente gratificados com a sobre-dito quantia a cima de 100,000 rs., tendo muita em attenção o elle ser muito ladino, e intitular-se forro, e constar ao seu Sr. ter elle andado nas guerrilhas dos revoltosos, como tal, nas bandas de Serinhãem, e outras partes.

--No dia 31 de dezembro p. p. desappareceu o escravo crioulo denome Severino, idade 20 annos pouco mais ou menos, cor fula estatura regular, dentes limado e emperfeito, sem barba alguma e com espinhas no rosto, levou de camisa e calça de lãa escura com lista formando quatro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de deligenciar a captura do referido escravo conduzi-lo a rua larga do Rozario padaria n. 18, que se gratificará com generosidade a pessoa que o aprehender.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.